

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 42ª
(QUADRAGÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 16 DE MAIO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Boa tarde a todas e a todos. Quero agradecer a presença de todas as nossas assessoras e assessores, nossas taquígrafas e taquígrafos, pessoal do som, segurança, nossos policiais legislativos, nossos brigadistas, imprensa, enfim, todos que aqui se encontram. Cristiano e Lucian, representando o Sindicato dos Servidores da Carreira Socioeducativa, muito obrigado pela presença. Também aos Parlamentares e assessores da Mesa.

Convido a nobre Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINÁRIA	2	

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 39ª Sessão Ordinária;
- Ata da 40ª Sessão Ordinária;
- Ata da 8ª Sessão Extraordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não se verificando *quorum* para o início dos trabalhos, e conforme o disposto no art. 109, § 4, do Regimento Interno, a Presidência vai suspender os trabalhos durante quinze minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h03min, a sessão é reaberta às 15h19min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Deputada Telma Rufino, Sras. e Srs. Deputados, amigos da imprensa, nobre Líder, Deputado Agaciel Maia, o que eu preciso falar aqui vai ser rápido: quero agradecer ao Deputado Prof. Reginaldo Veras e à Comissão de Constituição e Justiça por ter aprovado, hoje, o projeto dos nossos amigos das *startups* que estão ali. É um projeto importante e necessário.

Ainda que seja de origem do Executivo, não é um projeto propriamente do Executivo, porque está mais do que provado que precisamos resolver o problema desses nossos amigos, que já está perdurando por muito tempo. E aqui, hoje, publicamente, quero fazer um apelo ao Deputado Agaciel Maia, Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças: caso haja acordo com os Líderes, que seja votado pela CEOF, aqui em plenário, o relatório desse projeto de lei, e que ainda hoje ela seja pautado, caso haja esse consenso com os nossos Líderes, para ser votado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	3	

Não se podem penalizar mais esses trabalhadores, que querem simplesmente continuar trabalhando, para que suas empresas não acabem e, mais do que isso, querem continuar gerando emprego e renda para a nossa cidade.

Então, faço à Presidente Deputada Telma Rufino um apelo para que transmita esse pedido ao Deputado Wellington Luiz: que possa, em acordo com os Líderes – se houver esse acordo – pautar ainda nesta tarde o Projeto de Lei nº 1.564 e votá-lo.

Quero fazer um apelo ao Líder do Governo, que é sempre um parceiro e está sempre de acordo com vocês, é também um trabalhador nessa área, um homem inteligente e competente – por isso é que é Líder do Governo. Estamos fazendo esse apelo a V.Exa. para que isso seja construído, para o projeto ser votado e aprovado ainda na tarde desta terça-feira.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso. (Pausa.)

(Assume a Presidência Deputado Wellington Luiz.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero aqui – pois acabei de ficar sabendo do falecimento de Wayne Faria – fazer uma nota de pesar. Nessa semana nós perdemos três pessoas, três políticos da cidade.

O empresário Wayne Farias era do ramo de hotelaria, mas foi prefeito de Padre Bernardo algumas vezes. Ele era muito amigo do meu pai. Então, eu quero registrar o falecimento dele.

Quero registrar também o falecimento do Dr. Gustavo Ribeiro, um dos fundadores do PSDB. Certamente o Deputado Raimundo Ribeiro vai dizer alguma coisa sobre ele. Também é lamentável a sua morte.

Quero registrar também o falecimento do Sr. Valfredo Perfeito, que foi administrador de algumas cidades do Distrito Federal. Na época do meu pai como Governador, o Valfredo assumiu vários postos. Ele é de Ipameri, onde está sendo sepultado.

Então, nós perdemos três pessoas ilustres, bons políticos que vão fazer muita falta na nossa cidade.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	4

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só entendi dois nomes: Wayne Faria, que foi prefeito em Padre Bernardo – eu o conheci quando estava no Ministério da Previdência, ele era prefeito e discutiu conosco a unidade da previdência...

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Wayne Faria, Valfredo Perfeito e Gustavo Ribeiro. Foram três.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Valfredo Perfeito foi Administrador de Samambaia. Minhas condolências. Eu me solidarizo com a manifestação da Deputada Liliane Roriz. Foram três figuras que passaram pela vida pública de Brasília. O Wayne, na verdade, atuou mais em Padre Bernardo, mas ele era empresário muito conhecido em Brasília. Portanto, quero manifestar as minhas condolências pela perda dessas três personalidades que tiveram papéis na nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – De igual modo, também apresento as minhas condolências a todos os familiares e amigos dessas pessoas que foram personagens importantes na história de Brasília. Realmente são perdas irreparáveis.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também, na mesma linha, apresento as condolências por essas figuras públicas que o Distrito Federal perde.

Deputado Wellington Luiz, eu gostaria de registrar também o falecimento de um garoto lá de Planaltina chamado Lucas Neves. O Lucas ficou conhecido em todo o Distrito Federal. Ele nasceu com uma doença pulmonar raríssima. Quando a expectativa de vida para esse garoto era de quatro anos, ele, morador do Arapoanga, mobilizou todo o Distrito Federal, mobilizou inclusive a torcida do time dele, que é o mesmo do Deputado Ricardo Vale, a Mancha Verde, em busca de um transplante de pulmão, que, a princípio, só poderia ser feito no Canadá. Houve uma grande mobilização que comoveu o Distrito Federal inteiro e ele arrecadou o dinheiro suficiente para fazer o transplante em Porto Alegre. Infelizmente, não houve tempo hábil para isso, e Lucas faleceu no último domingo, em decorrência de problemas pulmonares e neurológicos.

Ele, que lutou muito pela vida, um garoto muito feliz, muito alegre, que tinha muita esperança, deixa para todos nós um exemplo muito forte de persistência e de amor à vida. A perspectiva de vida era de quatro, cinco anos, mas ele faleceu no último domingo aos dezenove, vinte anos de idade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	5

Eu gostaria de registrar aqui o meu pesar pela perda do Lucas, que, embora não fosse uma figura política, acabou se tornando uma figura pública e muito ensinou a quem quer entender um pouco o que é lutar pela vida. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. Sem dúvida, um exemplo de persistência na vida.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assessores, membros da imprensa, da mesma forma, também quero aqui me manifestar pelo falecimento de todos os citados.

Quero fazer uma referência especial ao Dr. Gustavo Ribeiro, que foi, Deputado Wasny de Roure, fundador do PSDB. A minha militância partidária, para quem não sabe, começou no Partido da Social Democracia Brasileira. Deputada Telma Rufino, na minha filiação ao PSDB aqui em Brasília, fui recebido pelo Dr. Gustavo Ribeiro e pela ex-Governadora Maria de Lourdes Abadia. A minha filiação aconteceu na Executiva Nacional do PSDB quando à época o atual Senador e ex-Ministro José Serra era o Presidente do PSDB e o Dr. Gustavo Ribeiro era o Secretário-Geral do PSDB aqui no Distrito Federal.

Tenho orgulho de dizer que fiz parte do grupo político dele quando estive no PSDB e sou testemunha da seriedade de como esse homem tratava a política no Distrito Federal. Dr. Gustavo, como era conhecido, foi Secretário de Ação Social no Governo Roriz e uma das pessoas que ajudou o Governador Roriz a implantar a distribuição de pão e leite. Quem estava à frente dos programas sociais, à época, era o Dr. Gustavo Ribeiro. Quero aqui manifestar as minhas condolências à família.

Venho também a esta tribuna falar sobre o esforço do Distrito Federal para garantir a segurança hídrica que ganhou mais um capítulo importantíssimo na semana passada: o Estado de Goiás poderá retomar, a partir do mês de junho, a parte das obras do sistema produtor de Corumbá IV que é de responsabilidade daquele estado.

As obras estavam suspensas, Deputado Wasny de Roure, desde 2014, pelo questionamento de um valor de R\$ 34.000.000,00, (trinta e quatro milhões de reais) referente à compra de umas bombas para aquela obra. O contrato foi repactuado e o custo caiu em R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais). Com isso, o Ministério Público Federal autorizou o Governo Federal a liberar novamente os recursos para as obras.

Como todos os senhores sabem, Corumbá IV está sendo construída em parceria entre Goiás e Distrito Federal que bancam parte dos custos. Recebem também o apoio financeiro do Governo Federal. A notícia da retomada da obra que é de responsabilidade do Estado de Goiás é uma das mais relevantes entre as ações

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	6	

em curso para que o Distrito Federal enfrente a crise hídrica. Brasília avançou bastante na construção das edificações que lhe competem, como a Estação de Tratamento de Água de Valparaíso, mas, para que população realmente possa usufruir da água trazida do lago de Corumbá, é imprescindível a conclusão das obras que são de responsabilidade do Estado de Goiás.

O Governador Rodrigo Rollemberg destacou que Corumbá IV nasceu da visão do ex-Governador Joaquim Roriz. Entretanto, como bem disse o Governador: "Uma obra desse tamanho não seria viável sem os investimentos realizados, posteriormente, graças à união dos Governos Federal, do Goiás e do Distrito Federal."

O sistema produtor de Corumbá IV, Deputado Wasny de Roure, elevará a capacidade de abastecimento de água do Distrito Federal e de Goiás pelos próximos 20 ou 30 anos. É a principal aposta do Governo de Brasília para diminuir a carga sobre a Bacia do Descoberto que hoje é a principal fonte de água consumida em residências e comércio, visando garantir a segurança hídrica para as presentes e as futuras gerações.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Quanto ao aparte, eu só vou pedir a todos que sejam mais breves tanto no pronunciamento quanto nos apartes, caso contrário não vamos conseguir votar nada novamente. A não ser que os Parlamentares e, principalmente, os Líderes descontem, depois, dos seus pronunciamentos como Parlamentares. Estamos tendo muita dificuldade em votar os projetos em razão do tempo que se gasta.

Aproveito para pedir aos Parlamentares que se encontram na Casa para virem ao plenário agora, a fim de que possamos começar a votar os projetos imediatamente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria dar uma contribuição porque esse tema é muito importante.

Eu só queria lembrar, e eu estou colocando isso em um ofício para a Adasa, Deputado Delmasso, que eu tenho visitado algumas escolas e estou assustado com o número de escolas que está com a captação do subsolo contaminada. Visitei, na semana passada, no Gama, ali, na Ponte Alta, uma escola e, em Ceilândia, outras três. Conversei com três Diretores e visitei, especificamente, Lages da Jibóia, uma escola pequena com mais ou menos trezentos alunos. Estavam presentes à reunião as escolas Boa Esperança e Córrego da Coruja. Todas as três escolas estão com a captação de água do lençol freático contaminada.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	7	

Então, não adianta falarmos de grandes obras e grandes isso, grandes aquilo, sem pensarmos nas coisas pequenas que estão acontecendo ao nosso redor. E não existe nenhuma... se é que é possível... não sei... também não posso cobrar uma coisa sem saber se é possível, ou não, essa recuperação.

Segundo os professores com que dialoguei, isso ocorre principalmente pela presença da criação de porcos e galinhas na região. Tem de ser identificado o porquê de eles causarem essa contaminação no lençol freático e, consequentemente, na água para a nossa população escolar, mas naturalmente para toda a população daquela região.

DEPUTADO DELMASSO – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Para encerrar, Deputado Wellington Luiz, é importante lembrar que não haviam sido feitos novos investimentos no aumento da capacidade de abastecimento de água do Distrito Federal há dezesseis anos, quando iniciou o atual governo. Ainda se falava em crise hídrica, mas o Governador Rodrigo Rollemberg reservou parte do empréstimo de 500 milhões, que conseguiu com o Banco do Brasil, para aplicar na continuidade das obras de Corumbá IV.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Delmasso, eu vou ser breve no aparte, seguindo a orientação do Presidente Wellington Luiz.

Na verdade, essa obra – a parte do Distrito Federal – começou no Governo Agnelo. E no Governo Rollemberg também, diga-se de passagem. Nós estamos rompidos com o Rollemberg, mas foi o Agnelo e o Rollemberg, governo do qual V.Exa. fazia parte.

DEPUTADO DELMASSO – Sim.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – E, Deputado Wellington Luiz, 80% da obra no que tange ao Distrito Federal ficou pronto. O que não se aprontou foi o lado de Goiás, mas Brasília cumpriu 80%. Portanto, se o Governador Rodrigo Rollemberg tivesse sido mais ágil, certamente nós já estaríamos com as águas de Corumbá abastecendo nossas torneiras.

DEPUTADO DELMASSO – Para encerrar o meu pronunciamento, quero aqui citar que nós vamos pedir a inclusão, Deputado Wellington Luiz, se os Líderes assim bem entenderem, na Ordem do Dia do projeto de lei que regulariza a subvenção para as *startups* num edital que foi feito pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF. Faltava essa regulamentação. Já foi aprovado tanto na CCJ como na CDESCTMAT, falta ainda ser aprovado na CEOF, se os Líderes assim entenderem. Por ser, Deputado Wellington Luiz, uma demanda desse novo segmento econômico do Distrito Federal e que, na minha avaliação, é a vocação natural da

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	8	

Capital da República, o investimento em áreas de tecnologia da informação, nós podemos dar esse crédito a essas *startups*, aprovando esse projeto de lei, para que eles possam receber as suas subvenções.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, quando V.Exa. estava fora e estava presidindo a Deputada Telma Rufino, eu fiz exatamente essa solicitação. Caso haja consenso com os Líderes, que V.Exa. possa colocar esse projeto em votação ou que seja invertida a pauta, porque eles estão aqui já há muitos dias. Como eu já disse a V.Exa., ainda que seja de iniciativa do Executivo, é um projeto de lei que beneficia a comunidade. São raras as oportunidades que nós temos de receber projetos inteligentes como esse que beneficia esses trabalhadores.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade. O Deputado Bispo Renato Andrade já tinha solicitado isso mais cedo. Eu também já tinha adiantado a S.Exa., Deputado Wasny de Roure, que isso não foi discutido no Colégio de Líderes. Ainda não será agora. Nós vamos continuar com os Comunicados de Líderes. Quando houver *quorum*, eu vou submeter aos Líderes, porque eu entendo – da mesma forma o Deputado Bispo Renato Andrade e o Deputado Delmasso – que é extremamente necessário que essa matéria seja votada hoje, porque, de fato, é de extrema importância não só para o setor, mas para toda a população do Distrito Federal.

Então, a depender desta Presidência, nós encaminharemos a votação. Obrigado.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na data de hoje, vou falar do Hospital da Criança de Brasília – HCB.

Eu tenho em mãos um abaixo-assinado de funcionários médicos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal em defesa do Hospital da Criança de Brasília, um projeto de saúde pública nascido da parceria com a sociedade civil.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	9

"O médico tem uma responsabilidade que transborda dos campos técnico, jurídico e administrativo para o ético. A relação benemerente, eixo do trabalho médico, exige que seus agentes sejam particularmente dotados de qualidades que lhes permitam fazer esse trabalho – o encontro da ajuda baseado na ciência, no bom senso e na solidariedade (Dr. Luiz Salvador CFM).

Médicos da rede pública de saúde do Distrito Federal, abaixo subscrevantes, relatam sua luta em parceria com pais de crianças portadoras de câncer para a existência na rede pública de saúde do Distrito Federal do Hospital da Criança de Brasília. Uma luta com a qual, de maneira solidária, a sociedade de Brasília se comprometeu e nos dedicamos ao longo dos últimos 20 anos!

Iniciada há 55 anos, a Unidade de Pediatria do 1º Hospital Distrital (1ºHDB) hoje Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), na liderança do Dr. Oscar Moren, teve seu sonho assistencial construído na direção da formação de médicos pediatras nas várias áreas de atuação da pediatria. Em 1986, torna-se Unidade de Pediatria Terciária da rede, local de encaminhamentos provenientes de toda a rede pública do Distrito Federal de pacientes portadores de doenças complexas que necessitavam de especialistas nas mais diversas áreas clínicas e cirúrgicas da pediatria.

Com o aumento populacional e grande pressão migratória em busca de serviços de saúde de alta complexidade na Capital Federal, o HBDF, estrutura hospitalar com prioridade para os adultos, o grande centro de traumas da Capital, já não comportava o atendimento pediátrico e não atendia a necessidade de incorporação de novos meios diagnósticos e tratamento para doenças de alta complexidade da pediatria.

Constituídos de um grande contingente de doenças crônicas, doenças genéticas, doenças de alto risco de morbimortalidade, e o câncer, a principal causa de morte por doença em crianças e adolescentes nas estatísticas do Distrito Federal, era vital agir e proporcionar dentro da rede pública o que elas realmente necessitavam. Muito mais do que ser estatísticas de atendimento de forma desordenada em várias unidades da rede de pronto atendimento nos episódios de descompensação agudos de suas doenças, esses pacientes precisavam de equipes multidisciplinares afeitos às peculiaridades e especificidades de suas patologias, tecnologia diagnóstica, e insumos médico hospitalares em tempo oportuno, do tratamento preventivo de complicações de suas doenças, garantindo-lhes a possibilidade de cura e melhor qualidade de vida. Era necessário uma unidade hospitalar específica para este fim em um ambiente adequado à infância, num modelo organizacional ágil e com foco no paciente.

Acreditávamos, e ainda acreditamos, na medicina pública!"

Esse é o resumo do que é o Hospital da Criança. E é por isso que eu venho aqui, e creio que esta Casa toda tem de sair em defesa do Hospital da Criança.

Eles concluem dizendo:

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	10	

"Lamentavelmente, a excelência do serviço prestado pelo Hospital da Criança a todo o Distrito Federal está sendo ameaçada, pois o Hospital já se colocou à disposição dos órgãos competentes para os ajustes administrativos que forem possíveis, mas temos observado que ao não conceberem que o SUS disponha de diferentes modalidades legais de gerenciamento, estão confundindo uma história única e singular como a do Hospital da Criança com 'terceirização da saúde' – o que não é!

"Acreditamos que o Hospital está sendo vítima de interesses políticos e corporativos. Apesar de tudo, nossa defesa é nosso trabalho. Confiamos que perante a justiça a verdade se apresentará e que teremos serenidade e segurança jurídica para continuar com os tratamentos, programas e projetos em execução no Hospital da Criança com o apoio de toda a comunidade do Distrito Federal.

Que Deus nos ajude!

Brasília, 21 de abril de 2017."

Portanto, eu concluo dizendo: vida longa ao Hospital da Criança do Distrito Federal, que é uma coisa boa, é uma coisa que funciona e que não pode ser atacada da maneira como vem sendo atacada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. Permita-me fazer uma ressalva até em meio a essa discussão do Hospital da Criança, que foi objeto de discussão na CPI.

Deputado, quando a gente diz que a gente está preservando o Hospital da Criança, uma forma de preservar o Hospital da Criança, garantir o seu bom funcionamento, é evitar que ele seja vítima de corrupção. Porque alguns estão usando a manobra, o Deputado Wasny de Roure acompanhou isso de perto, de que investigar pessoas que estão causando irregularidades no Hospital da Criança é uma afronta, é uma tentativa de acabar com esse hospital. Pelo contrário, evitar que se desvie o recurso público do Hospital da Criança é a melhor forma de se fazer com que ele funcione bem.

Porém existe uma trama por trás do Hospital da Criança, do Hospital do Câncer. Querem continuar desviando, algumas pessoas – não o modelo, não a instituição –, os recursos públicos e usam como argumento, quando se faz a investigação, de que querem acabar com o Hospital da Criança.

Eu tenho certeza absoluta de que quem está investigando as irregularidades não quer acabar nem com o Hospital da Criança, nem com o Hospital do Câncer. Querem acabar é com as irregularidades, com a corrupção. Essa é a forma de manter o hospital forte.

Então, temos de parar com essa demagogia, com essa hipocrisia de que investigar é uma forma de acabar. Desviar os recursos é que é uma forma de acabar com o Hospital da Criança, com o Hospital do Câncer.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	11	

Quero saudar os companheiros da Polícia Civil, estou vendo o Delegado Paulinho de Almeida, o Rafael Sampaio, não sei se tem mais algum companheiro, quero agradecer a presença.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, quero convidar a nobre Deputada Celina Leão para fazer uso da palavra pelo Bloco Trabalho por Brasília. (Pausa.)

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto a Deputada se dirige à tribuna, quero dizer que, na última terça-feira, em conjunto com o Deputado Rafael Prudente, nós realizamos uma audiência pública em Samambaia, onde contamos com a presença do Coronel Nunes, Comandante. A gente percebeu, Deputado Delmasso, que foi muito importante a participação de membros do governo naquela audiência pública.

Nesta semana, no dia 19, às 19h, no Paranoá, nós estaremos, juntamente com o Deputado Rafael Prudente, realizando uma audiência pública em favor dos moradores que clamam por mais escolas, por mais segurança, Deputado Wasny de Roure.

Eu queria fazer um pedido ao Deputado Delmasso, como Líder de Governo, que pudesse pedir – nós já fizemos o convite para o Secretário de Educação, já fizemos o pedido para o Secretário de Segurança Pública, e outros secretários – que eles estivessem presentes nessa audiência, até porque nós Deputados, principalmente eu e o Deputado Rafael Prudente, que fazemos parte da CEOF e da CCJ, nunca faltamos para poder aprovar os projetos do governo.

Eu acho que seria importante, Sr. Presidente, que os membros do governo estivessem presentes nessa audiência para poderem ouvir, não é, Deputada Celina Leão, o que realmente a população tanto anseia. O Paranoá é uma cidade que está em franco crescimento e que precisa. Esse era o meu pedido ao Líder do Governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre Deputado Julio Cesar. Eu quero agradecer e registrar a presença dos estudantes e professores do Centro de Ensino Médio nº 2 da Ceilândia, que estão participando do Projeto Jovem Cidadão como parte do programa Conhecendo o Parlamento, sob a coordenação da Escola do Legislativo. Sejam bem-vindos, muito obrigado e aproveitem a sessão de hoje.

Antes de passar a palavra à nobre Deputada Celina Leão, eu vou insistir com os nobres Parlamentares que sejam breves nos seus apartes – há número suficiente de Parlamentares para votarmos os projetos –, para conseguirmos fazer sem mais adiamentos.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	12	

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente – peço desculpas à nobre Deputada Celina Leão –, quero cumprimentar os estudantes do Centro de Ensino Médio 2 de Ceilândia, desejar-lhes boas-vindas e dizer da alegria em tê-los nesta Casa. A maioria de vocês sabe que sou moradora de Ceilândia e fico muito orgulhosa quando vocês têm oportunidade de estar conosco. Um grande abraço!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula. Faço das suas palavras as minhas.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, inicialmente quero saudar a galeria, que já foi amplamente saudada pela nossa Deputada Luzia de Paula, representante da cidade de Ceilândia, uma querida amiga. Então, saúdo os alunos e os professores que estão aqui nesta tarde. Vivemos um pouco da democracia mais de perto é sempre uma experiência salutar. Sejam muito bem-vindos a esta Casa.

Sr. Presidente, o que me traz à tribuna nesta tarde é realmente a história relatada por alguns veículos de comunicação, que deve ser lembrada neste plenário. Alguns representantes aqui têm passado muitas lutas dentro da própria família, como o Deputado Delmasso. Nesta semana, Deputado Delmasso, nós perdemos o Lucas Neres. Eu quero trazer a este plenário, para compartilharmos, um pouco da história de luta da família desse rapaz. E não só da família, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Nós tivemos o professor Jordenes, que foi um instrumento fundamental para que esse aluno tivesse direito ao estudo.

Então, eu quero lembrar alguns episódios vivenciados por esses dois personagens, e realmente entender qual o nosso dever como Poder Legislativo. Inicialmente, antes de começar este pronunciamento, eu quero render minhas homenagens ao professor Jordenes. Um grande professor, um grande mestre de Planaltina que conseguiu fazer com que a escola dele fosse uma das mais bem avaliadas do Brasil. Uma escola pública! E a gente vê em pequenos gestos como isso se transformou em realidade.

O Lucas tinha uma doença crônica, Deputado Prof. Reginaldo Veras, e é com muito pesar que nesta tarde – um momento muito triste para nós – vimos relatar a história do Lucas Neres. Desde que nasceu, ele buscava viver com saúde, uma vez que lutava com uma doença pulmonar, uma bronquiolite. O professor Jordenes precisou assinar um termo de responsabilidade pelo equipamento que custava quase 300 mil reais, para que esse equipamento ficasse em sala de aula e esse aluno tivesse acesso a uma educação formal, como qualquer outro jovem da idade dele. Então, eu quero lembrar isso também.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	13

Ele aguardava um transplante de pulmão, que não conseguiu, apesar de morar na Capital Federal. Ele foi com muita esperança a Porto Alegre. Antes de ir a Porto Alegre ele conseguiu, Deputado Wasny de Roure, o transplante no Canadá, mas não conseguiu custear toda essa viagem, que precisava de um avião equipado para que ele fosse ao Canadá. Ele realmente não conseguiu isso. A família teve uma segunda alternativa, uma segunda chance na vida, que era ele ir a Porto Alegre.

Ele foi a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul – o Deputado Wasny de Roure teve oportunidade de conhecê-lo –, mas teve que voltar a Brasília, infelizmente sem vida. Ele estava internado na UTI do Hospital Santa Clara, na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, desde o dia 3 de abril. Enquanto Lucas aguardava a chegada de um novo pulmão, a situação se agravou.

Isso é lamentável. A gente não encontra palavras para descrever a nossa tristeza, a nossa indignação perante a morte precoce de alguém que queria tanto viver, que lutava tanto pela vida. A morte poderia ter sido evitada se houvesse mais empenho dos órgãos governamentais, porque um dia, um mês na vida de alguém que espera um transplante é muito tempo.

A gente sabe que esse jovem fez campanha no Facebook, Deputado Wasny de Roure, para conseguir recursos até para se manter. A Secretaria de Saúde deveria arcar com o básico. Eles conseguiram fazer com que a secretaria arcasse com o básico, que era a suplementação – ele tomava uma suplementação especial –, mas isso chegou atrasado. Há dois meses deveria ter sido paga essa pecúnia, ela chegou com dois meses de atraso, quando o Lucas já tinha falecido.

Isso, para nós, é o fracasso da gestão pública. A gente precisa estar mais atento. Deputado Ricardo Vale, vou dar um aparte a V.Exa. Muitas vezes a gente se perde e, no caso do Lucas especialmente, não há como reverter esse quadro.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, primeiro eu gostaria de parabenizar V.Exa. por trazer esse tema aqui do garoto Lucas. Eu também conheço todo o drama que a família viveu, que ele viveu. O Deputado Cláudio Abrantes já citou aqui que ele era um garoto com uma doença rara, passou muito tempo sofrendo e lutando para sobreviver. Era um palmeirense igual a mim, e depois virou membro da torcida organizada que eu ajudei a fundar aqui nos anos 80, início dos anos 90: a torcida Mancha Verde de Brasília.

Hoje está sendo o enterro dele. Eu queria destacar que a gente fala muito mal das torcidas organizadas, das torcidas uniformizadas, mas a torcida Mancha Verde aqui de Brasília fez vaquinha, os membros ligaram uns para os outros, todo mundo se juntou para fazer o traslado, para pagar o enterro e o ônibus para levar os torcedores. Foi um gesto extremamente bonito. Eu queria ressaltar que fico muito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	14

orgulhoso. Eu, como um dos fundadores dessa torcida, sei que em torcida uniformizada tem pessoas, jovens se infiltram, inclusive pessoas do tráfico de drogas, mas tem muita gente boa, tem muita gente decente nessas torcidas, e aí está uma prova. Quando acontece um drama desse, uma situação como essa, eles se juntam e pagam todos os custos do enterro. A família é pobre, é carente.

Então, parabênizo V.Exa. por trazer esse tema aqui. Lamento profundamente a morte desse garoto. Ele foi um exemplo de vida para todos nós, como o Deputado Cláudio Abrantes disse muito bem. Parabéns a V.Exa. e também ao Deputado Cláudio Abrantes, que trouxe o tema do Lucas para esta Casa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Sem revisão do orador.) – Parabéns, Deputada Celina Leão, por trazer a memória dessa figura. Realmente, como salientou o Deputado Ricardo Vale, um pouco antes de V.Exa. chegar à sessão tínhamos falado sobre essa perda. É muito importante V.Exa. descrever um pouco mais esse fato.

Na verdade, Lucas contagiou todos que o conheceram. Convivi bastante com ele da minha maneira. A doença era algo que não fazia com que ele ficasse mais triste. Pelo contrário, era um incentivo para que ele lutasse pela vida, e sempre trabalhamos desta maneira – de maneira discreta, bem sossegada –, porque entendíamos que o Lucas, por si só, já era o grande ator dessa campanha que ele fez e na qual arrecadou tanto. Toda a cidade de Planaltina se mobilizou, o Distrito Federal também.

Eu não me canso, embora não seja palmeirense, de citar o exemplo dessa torcida. Geralmente vemos notícias tão ruins sobre as torcidas, e hoje, se o Lucas teve um traslado digno de Porto Alegre para cá, se está tendo o velório, realmente é por conta da Mancha Verde. Eu conversei ontem com a D. Irani, a mãe do Lucas, uma guerreira que suportou esses anos e anos de batalha, e estive hoje no cemitério de Planaltina. Mas para mim, o grande aprendizado disso tudo, Deputada Celina Leão, é que muitas vezes nós devemos contribuir sem aparecermos.

O Lucas, por si só, tinha luz própria, que brilhava, irradiava e trazia tantas pessoas para ajudá-lo e conhecê-lo, com V.Exa. falou. Então, é importante que tenhamos a dimensão de que o Lucas, sua vida, sua passagem foi uma passagem de uma pessoa com luz própria. Todos que passaram e deram suas contribuições devem usar isso como algo de foro íntimo e não de foro externo. Que o Lucas seja sempre lembrado como um garoto que lutou pela vida. Ele teve vários ajudantes, mas ele, sim, é que foi essa grande luz que brilhou, e eu tenho certeza de que está brilhando também no andar de cima.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Cláudio Abrantes.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	15

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Eu quero parabenizar V.Exa., Deputada Celina Leão, por essa menção – não só V.Exa. mas também o Deputado Cláudio Abrantes. Lucas mobilizou muito Planaltina, várias pessoas, como disse o Deputado Cláudio Abrantes. O Magu Vila Nova, que cuida da área de esporte de Planaltina, também fez campanha para arrecadar fundos pessoalmente. Então, Lucas mobilizou a cidade toda e deixou um exemplo de garra, de luta de uma criança que, mesmo estando com uma enfermidade grave, sempre foi um menino alegre, confiante. Eu acho que ele deu um exemplo para toda a cidade. Não só Planaltina, mas também Brasília e o Brasil todo têm que tomar o caso dele como referência.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu agradeço a fala do Deputado Ricardo Vale, que fez menção à torcida Mancha Verde, que tanto tem ajudado; e a fala do Deputado Cláudio Abrantes, que teve a oportunidade dessa convivência maravilhosa. Eu não tive a oportunidade, Deputado Cláudio Abrantes, de ouvir a fala de V.Exa., pois cheguei atrasada aqui ao plenário e realmente não pude ouvir. Mas tenho certeza de que V.Exa. deve ter uma boa lembrança e bons motivos para que possamos lutar para que isso não venha acontecer novamente aqui em nossa cidade. Agradeço também ao Deputado Agaciel Maia.

Completando o nosso pronunciamento, Deputados, eu gostaria que, depois, sentássemos, Deputado Cláudio Abrantes, e, até em nome da D. Iraní, que V.Exa. mencionou, pensássemos num projeto de lei nesse sentido, para que jovens que precisam de tratamento especial como esse... E não é só esse, porque eu já tive oportunidade... Eu sou Presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Doenças Raras. Nós temos mais de 10 mil doenças raras no Distrito Federal. Muitas vezes, o Estado não dá conta de dar aquele suporte que deveria dar de imediato. Então, eu acho que poderíamos pensar... Eu acho que esta Casa poderia homenagear o Lucas, talvez com uma lei com o nome dele, que tinha tanta vontade de viver e que realmente deu tanto exemplo. Que esta Casa possa pensar num projeto de lei nesse sentido. Que todos nós juntos criemos um projeto de lei para que essas pessoas que necessitam de assistência do governo e que são prioridade zero do governo tenham assistência. Eu acho que essa é uma grande homenagem que podemos prestar para que outros que vierem tenham uma assistência mais intensiva do governo.

É isso, Sr. Presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só para parabenizar, pela presença, os alunos do Centro de Ensino Médio nº 2 e o prof. Pedro Lacerda, que é um grande amigo. Trabalhamos juntos no Centro de Ensino Médio nº 5.

O Centro de Ensino Médio nº 2 é uma escola de referência de Ceilândia. Está lá o Diretor Wilson, que é um amigo pessoal e amigo também do Deputado Bispo Renato Andrade. O Centro de Ensino Médio nº 2 é um dos que mais aprovam no PAS e no Enem na Ceilândia e tem grandes profissionais, como o prof. Pedro Lacerda, Simone Santana, o Prof. Ênio, de Geografia, e minha sobrinha Marília Veras, que começou a dar aulas lá recentemente, mas já saiu e está em outra escola.

O Centro de Ensino Médio nº 2, Deputado Wasny de Roure, por meio de emendas Parlamentares, conseguimos revitalizar sua área de esporte lá atrás. O ginásio, por exemplo, havia 30 anos que estava sem cobertura. Com a emenda, revitalizamos não só essa cobertura do ginásio, mas também a pista de atletismo.

Então, levem para o prof. Wilson os meus parabéns. Ele é uma pessoa iluminada e está prestes a se aposentar.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria me associar à Deputada Luzia de Paula e ao Deputado Prof. Reginaldo Veras agora. Os nossos cumprimentos aos estudantes do Centro de Ensino Médio que visitam esta Casa. Entendo que a participação deles aqui e dos professores é um momento muito enriquecedor.

Esta Câmara hoje faz um trabalho que, cada vez mais, aproxima as escolas, graças ao esforço de alguns Parlamentares. E, naturalmente, hoje a visita a esta Casa engrandece muito este momento, bem como os colegas que estão aqui aguardando a votação de um projeto.

Sr. Presidente, muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre Deputado Wasny de Roure. Os estudantes já foram saudados por esta Presidência.

Concluindo os Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Encerrados os Comunicados de Líderes, passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	17

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu fiz questão de vir à tribuna para tratar de três assuntos de uma forma até muito rápida, mas sem perder o conteúdo.

Primeiro, eu quero saudar os quiosqueiros, que tentam trabalhar há muito tempo lá na porta da UNIP – Universidade Paulista e que nos honram com suas presenças aqui. Sobre esse assunto, eu gostaria de merecer a atenção do Deputado Delmasso. Estou me referindo, Deputado, aos quiosqueiros que trabalham na Unip e que estão nos honrando com suas presenças.

Eu gostaria de relembrar a V.Exa. que, em 2015, quando eu ainda integrava a base do governo, tive a oportunidade de minutar um projeto de lei – e o encaminhei ao Poder Executivo – que resolvia definitivamente essa questão da regularidade acerca do trabalho realizado pelos quiosqueiros. Infelizmente, por uma série de razões, que não vem ao caso discutir neste momento, esse projeto não foi encaminhado à Câmara Legislativa. Ou seja, a iniciativa é do Executivo. A nossa contribuição foi no sentido de elaborar um projeto e encaminhá-lo ao Executivo para, após análise, ele encaminhar para esta Casa.

Então, considerando o trabalho dessas pessoas... Eu até estive com eles há pouco, Deputado Delmasso. É o seguinte: ninguém nasce sonhando ser quiosqueiro. Quer dizer, a pessoa nasce e, quando tem condição de falar, o pai pergunta: "O que você quer ser quando crescer?" Você não vai ouvir isto: "Eu quero ser quiosqueiro." A pessoa é quiosqueiro por uma contingência da vida. E, melhor, fez a opção de buscar tirar o sustento da sua família de uma forma honesta, de uma forma correta, à base do trabalho.

Essas pessoas hoje estão enfrentando um problema enorme porque a Agefis não está permitindo que elas continuem trabalhando lá. A alegação principal é a de que estão irregulares. E aí eu uso sempre o argumento de que a irregularidade daqueles que querem trabalhar se deve unicamente ao fato de que os governos – não estou falando especificamente deste governo atual, não – não providenciaram a regularização. Porque, se for regularizada, passa da água para o vinho. Então, não há problema algum.

O nosso pedido aqui, Deputado Delmasso, é que V.Exa. nos ajude no sentido de que o governo encaminhe o projeto para esta Casa, para ela apreciá-lo e, certamente, aprová-lo. Este é o primeiro pedido que faço a V.Exa. E V.Exa. já me confirma aqui que está *ok*.

Então, vocês fiquem tranquilos, porque o Deputado Delmasso nos ajudará nessa empreitada.

O segundo pedido, Deputado Delmasso, é com relação à situação pontual que acontece neste momento. Eles estão impossibilitados de trabalhar. Eu gostaria de pedir a V.Exas., Deputado Bispo Renato Andrade e Deputado Delmasso, que, se possível, convidem a presidente da Agefis para conversar. Quem sabe não

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

encontramos um caminho para que eles possam trabalhar enquanto esta Casa regulariza a situação deles. Se V.Exas. puderem assumir este compromisso de convidá-la para estar aqui, conosco, seremos gratos.

Fiquem tranquilos, porque o Deputado Delmasso, como Líder do governo e como uma pessoa sensível às reivindicações de quem deseja trabalhar, vai se empenhar nesse sentido.

O segundo assunto, Sr. Presidente, que eu gostaria de falar é o seguinte: quero registrar, com muita tristeza, o passamento de um grande democrata, uma pessoa que dedicou praticamente toda a sua vida à luta política decente, séria e correta, com quem eu tive o privilégio de compartilhar nas fileiras do PSDB, o Dr. Gustavo Ribeiro.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Eu o deixei falar porque V.Exa. é de um PSDB mais antigo.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Mais antigo, não é? Está certo. Mas o Dr. Gustavo Ribeiro é uma pessoa que merece muitas páginas na história da política, principalmente do Distrito Federal. Ele tinha uma marca inconfundível. Além disso, Deputado Agaciel Maia, o Dr. Gustavo Ribeiro se notabilizou por ser aquele homem público que, independentemente das amarras burocráticas, daquilo que muitas vezes a máquina administrativa faz, sempre estava na vanguarda, na defesa dos interesses das pessoas que mais precisavam. Então, eu não poderia deixar aqui de registrar, com muito pesar, o falecimento desse grande brasileiro. Médico, foi secretário de estado do Governo Roriz, enfim, uma pessoa que ajudou a escrever muitas páginas bonitas da história política do Distrito Federal.

Por derradeiro, eu gostaria também de registrar que ontem estive no Hospital Regional do Gama, onde fui muito bem recebido pelo Dr. Robledo, pelo diretor do hospital e pelo diretor administrativo, Dr. Macedo. E, realmente, Deputado Wasny de Roure, a gente deixando de lado as brigas menores, que são as brigas políticas, e focando nos interesses da nossa cidade, principalmente naquilo que é pertinente à vida das pessoas, tivemos a oportunidade de verificar que dá para fazer muito mais. Realmente, o hospital, do jeito que está, dependendo do foco, pode fazer muito mais, e nós, aqui no Parlamento, podemos ajudar demais. Eu me comprometi a trazer para cá algumas demandas, mas percebi também que o problema da saúde não é apenas de dinheiro. Até porque, se dinheiro resolvesse problema, rico não teria problema. A questão realmente se refere a algumas situações que a burocracia termina emperrando. Vou citar um exemplo. Temos, lá no Hospital do Gama, dez UTIs, Deputado Agaciel Maia, que podem funcionar imediatamente. Basta que o governo faça um contrato, que já está, inclusive, previsto, cujo custo é de 33 mil reais. Quantas vidas às vezes a gente perde por causa de um valor pequeno, de 33 mil reais?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	19	

Fiz questão de registrar a nossa visita lá, agradecer a receptividade da direção do hospital e dizer que o nosso mandato está acima de eventuais divergências ou críticas que possamos fazer à A, B ou C, mesmo que este A, B ou C seja o governador do Distrito Federal. E, acima disso, o nosso mandato serve à Brasília e não a uma Base ou a uma Oposição.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só uma questão de ordem. Na verdade, eu queria dar um informe. Estou protocolando agora – quero pedir para V.Exa. fazer a leitura ao Plenário – um projeto de lei de minha autoria que autoriza o Poder Executivo do Distrito Federal a iniciar a implantação de uma ZPE – Zona de Processamento de Exportação na área do Parque Tecnológico do Distrito Federal.

Essa Zona de Processamento de Exportação, ao ser aprovada para o Distrito Federal, vai dar uma diferenciação muito grande no desenvolvimento econômico, valorizando as empresas de tecnologia da informação.

Então, eu queria pedir a questão de ordem para a leitura, por V.Exa., do projeto que acabei de protocolar aí na Mesa.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Acolho a questão de ordem de V.Exa. e solicito à assessoria que adote as devidas providências.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trabalhadores que aguardam aqui a votação do projeto na tarde de hoje, eu queria começar pela palavra do Deputado Raimundo Ribeiro. Na quinta-feira, receberemos aqui o Dr. Macedo, para discutirmos as planilhas orçamentárias e também a proposta de revitalização do Hospital do Gama.

Eu queria, Sr. Presidente, fazer dois registros. O primeiro deles é a questão do relatório setorial apresentado na CPI da Saúde, cujo encerramento, infelizmente, foi bastante deplorável.

Procuramos fazer um trabalho o mais responsável possível, um trabalho que, tecnicamente, é bastante interessante, sobretudo no que diz respeito ao debate que o Ministério da Saúde está fazendo para o melhor aproveitamento do recurso

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	20	

público. Também aprofundamos o debate sobre o tema que permeou esta Casa, chamado Operação Dracon, como também a questão das OS e as bases jurídicas dela.

Entretanto, não havia condições de concordarmos com o trabalho apresentado, pela maneira como o Relator-Geral havia proposto, porque utilizava parte do documento e, na hora em que se chegava aos nomes, nem sempre havia concordância no relatório geral. A comissão, então, achou por bem – eu, particularmente, concordei – fazer a retirada desse relatório. Isso não significa que esse relatório não vai ter desdobramentos junto aos órgãos de controle. Sugiro que, independentemente da disputa política, sejam gastos alguns minutos com a leitura. É um pouco mais de cem páginas, fora os anexos. Portanto, é uma leitura de uma hora ou uma hora e meia, e isso nos ajudará a ter uma compreensão sobre essa questão, de 2011 a 2016, sobre como se comportou a Emenda Constitucional nº 29, em Brasília, e como é que foram as complementações que ocorreram.

Sr. Presidente, eu me inscrevi nesta tarde para trazer aqui a minha compreensão sobre o Projeto de Lei Complementar nº 95. Uma das primeiras propostas que o Governo Rollemberg apresentou foi a migração dos recursos em fundos para o Tesouro do Distrito Federal. Em parte, o raciocínio do Governo não é de todo errado, até porque temos um montante de 36 fundos. E verificamos que... Fundos especiais no orçamento do Distrito Federal.

O governo encaminha uma proposta em que... A Deputada Celina Leão aqui, inclusive – quero registrar –, fez um pronunciamento bastante preocupante, e eu quero compartilhar com S.Exa. algumas das preocupações sobre o art. 2º. Na realidade, nós temos 35% dos fundos, doze fundos, que não têm execução nenhuma. E nós temos 27 fundos em que a execução está abaixo de 50%; desses, dezoito não alcançam 10% da execução. Portanto, a execução dos fundos é um procedimento enganoso, ele não oferece um uso adequado que flua de acordo com as dificuldades de gestão do Estado. Ocorre que o governo também foi surpreendido por uma decisão, no Conselho Especial do Tribunal de Justiça, por meio do Acórdão nº 859.230, art. 150, § 14, que trata exatamente dessa matéria, e foi discutido nesta Casa – à época eu Presidente. Foi arguida a inconstitucionalidade, o Deputado Prof. Reginaldo Veras relatou e essa matéria já foi aprovada nas comissões. É bom que os colegas atentem para essas decisões. Eu acredito que a matéria de Direito Financeiro, que é uma matéria do Congresso Nacional, não está circunscrita às casas legislativas estaduais ou municipais. Essa é uma matéria que está circunscrita ao Congresso Nacional. Por isso, nós temos perdido, no âmbito do Tribunal de Justiça, ainda que o GDF tenha recorrido.

O importante, Sr. Presidente, é o parecer que a Procuradoria lavra, no § 6º, que eu quero ler. Deputada Celina Leão, que tanto debateu, eu pediria a atenção de sua parte com relação ao § 6º do parecer da Procuradoria do Distrito Federal, Parecer nº 01063, de 2016, a uma solicitação da Secretaria de Estado da Fazenda do

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

Distrito Federal: "A pretensão do anteprojeto de lei examinado de fixar a incorporação ao Tesouro do Distrito Federal o superávit financeiro de órgãos e entidades de toda a administração pública direta e indireta, integrante dos orçamentos fiscal e da Seguridade Social, de forma ampla e geral, incluindo órgãos com autonomia financeira e orçamentária, como a Câmara Legislativa do Distrito Federal, no caso do Fascal, do Tribunal de Contas do Distrito Federal e da Defensoria Pública do Distrito Federal, não encontra respaldo normativo nas normas de Direito Financeiro, sobretudo porque as dotações orçamentárias originalmente previstas e aprovadas pelo Poder Legislativo devem ser respeitadas."

No parágrafo seguinte, entretanto - aqui eu queria destacar, Deputado Wellington Luiz -, eles preveem que aquilo que não se trata de recurso vinculado é possível ser examinado fundo a fundo a partir da natureza da origem que compõe os recursos do fundo.

Eu queria fazer essa reflexão aqui com os colegas que foram relatores nas suas comissões para que possamos nos sentar para rediscutir um projeto possível e alternativo. Da maneira como está, o governo vai conseguir migrar os 472 milhões que ele tem disponível nos fundos, mas não vai conseguir enfrentar isso nos tribunais. Depois de uma decisão no Tribunal de Justiça sobre a mesma matéria e do parecer da Procuradoria, ele afrontar isso que está tentando fazer com o Projeto de Lei Complementar nº 95, nós iremos incorrer em duplo enfrentamento com as instâncias de controle.

Eu quero encerrar minha palavra com o art. 2º, que foi debatido aqui com muito vigor pela Deputada Celina Leão, se não me engano, na semana passada. É algo que está me preocupando profundamente, Deputado Delmasso. Olha o que diz, colegas Deputados, o art. 2º: "o *superávit* financeiro de órgãos e entidades da administração direta e indireta, integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social do Distrito Federal, apurado no balanço patrimonial, ao final do exercício financeiro, fica revertido ao Tesouro do Distrito Federal". Eu pergunto aqui, Deputado Delmasso: os recursos do Detran podem ser mexidos? No que eu estou lendo aqui, a minha interpretação é de que pode. Os da Terracap, que é administração indireta, podem ser mexidos, Deputado Agaciel Maia? Podem ser mexidos de acordo com essa lei. Então, eu quero, principalmente com os relatores da matéria e com o Líder do Governo, pedir uma reflexão antes de esse projeto vir ao plenário e virar uma disputa simplesmente do voto. Eu quero dizer que não posso desconhecer, como ocorreu no governo anterior, que houve essa migração. Neste governo tem ocorrido já por dois anos. Nós fazemos uma reflexão do que é possível e do que não é possível com quem tem mais domínio e influência nessa matéria.

Portanto, eu deixo essa proposta aqui para reflexão dos relatores, do Líder do Governo e do Presidente desta Casa, entendendo que sentarmos, debatermos seria um bom caminho para encontrar uma saída para a matéria.

Muito obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Muito obrigado, nobre Deputado Wasny de Roure.

Vou passar a palavra à Deputada Celina Leão. Em seguida, chamarei o Deputado Cláudio Abrantes e o Deputado Agaciel Maia, mas vou solicitar encarecidamente que os Parlamentares, ao fazerem o pronunciamento nos Comunicados de Parlamentares, usem o tempo regimental, senão a gente, mais uma vez, não vai ter tempo para votar.

Na sequência, eu chamarei V.Exa., Deputado Chico Leite.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, eu vou pegar um gancho na fala de V.Exa. Eu pedi uma audiência pública para a gente discutir isso. V.Exa. poderia estar conosco, compondo a Mesa, nos ajudando com ideias, com debates. V.Exa. tem uma assessoria maravilhosa. Eu acho que a ideia nossa é achar saídas viáveis. Então, queria deixar esse registro.

Antes de devolver a palavra ao Presidente, ontem, segunda-feira, nós estávamos na reunião com os Líderes, e ficou definido que nós vamos fazer uma semana de agenda legislativa pela mulher. Seremos eu, a Deputada Telma Rufino – como nossa Vice-Presidente –, a Deputada Luzia de Paula – como nossa terceira Vice-Presidente. Nós discutimos, e ficou acordado no Colégio de Líderes que nós também vamos aprovar vários projetos aqui voltados às mulheres. Nós já nominamos alguns que são dos colegas, e quem tiver algum outro projeto que queira votar, a gente deve fazer isso em mutirão e votar na próxima terça-feira.

Então, eu quero trazer isso a plenário. A gente já separou um de cada colega. Alguns ainda não têm projetos para as mulheres, mas aqueles que tiverem a gente ficou de dar o parecer de, pelo menos, um projeto para cada mulher na semana que vem.

É só para fazer esse anúncio, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu queria insistir com os Líderes para que se atentassem ao comunicado da nobre Deputada Celina Leão, que é de extrema importância.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, galeria, eu quero, em especial, saudar aqui o pessoal das rádios comunitárias, os estudantes e, em especial, os representantes da minha categoria, a Polícia Civil do Distrito Federal, sindicatos, associações. Eu gostaria de pedir uma atenção aqui dos nobres Pares – Deputado Wasny de Roure, Deputado Delmasso, por gentileza – porque hoje eu quero fazer

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

um anúncio oficial da tribuna desta Casa. Neste momento, quero deixar claro para todos que não faço mais parte da base de apoio ao Governador Rodrigo Rollemberg.

Eu acredito que a vida política deve ser feita com base em compromissos. Aliás, já me ensinaram que a política tem três fatores: o rito, o gesto e o compromisso; e, ao longo de toda a minha carreira política – que não é extensa, há pessoas muito mais experientes aqui –, sempre pautei a minha vida dessa maneira. O compromisso deve ser feito se é possível, e, sendo possível, deve ser cumprido.

Infelizmente, ao longo de todo esse tempo em que estive na base de apoio ao governo, inúmeros compromissos não foram cumpridos, inúmeros, e os mais caros é que não foram cumpridos. No segundo turno da eleição de 2014, contrariando a então posição do meu partido, eu ainda fiz o apoio ao Governo Rollemberg porque ele firmou compromissos comigo. Firmou o compromisso do ponto de vista dos servidores, de honrar os servidores públicos – o que não tem sido feito.

Hoje nós temos leis que não são cumpridas, leis para as quais o governo sequer se esforça em achar uma solução amigável. Não se recebem servidores, pelo contrário, perseguem-se, corta-se o ponto e se faz decreto proibindo greve. Isso tudo vai contra os compromissos que foram feitos comigo, com a minha categoria e com a minha consciência.

Não bastasse isso, a Câmara, esta Casa, tem dado força, mesmo os Deputados de oposição, para que soluções fossem buscadas. A prova disso é o IPREV – Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, uma solução saída desta Casa, nobre Deputado Chico Vigilante. Ela saiu de dentro desta Casa, que se movimentou para dar essas condições ao governo, mas não, o governo só pensa, realmente, em atuar em outras frentes que não foram os seus compromissos de campanha.

Saio da base porque percebo esse afastamento, um afastamento desde o seu programa, porque uma das grandes promessas de campanha do então candidato Rodrigo Rollemberg era a eleição direta para as administrações. E o que nós temos hoje aqui nesta Casa? Um arremedo de projeto. Se eu fosse falar, descrever aqui tudo, seriam horas e horas de compromissos não cumpridos, que não atendem minha história, nem aquilo que eu prego.

Outra questão que me é muito cara é a da universidade pública do Distrito Federal. Eu mesmo, no início do meu mandato, desta tribuna – Deputado Wasny de Roure é testemunha –, queria apresentar um projeto de decreto legislativo sustando decretos do Governo do Distrito Federal porque essa universidade, que seria um ganho para nossa juventude – agora há pouco tínhamos alunos aqui do segundo grau –, simplesmente não saiu do papel.

Eu quero ser disciplinado, Deputado Wellington Luiz, porque sei que V.Exa. precisa votar. Por todo esse tempo, as senhoras e os senhores são testemunhas da

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	24	

minha luta digna, leal, verdadeira e transparente pelos servidores públicos, professores, servidores em geral e, em especial, pela minha categoria, a Polícia Civil do Distrito Federal.

Desta tribuna mesmo, por defender as minhas convicções, fui retaliado, retiraram-me cargos do governo e até hoje continuam a fazer isso, Deputado Wasny de Roure. Pessoas que me ajudaram na CODHAB – Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, mesmo sem serem indicações minha, hoje foram exoneradas porque o governo mantém essa linha em relação à minha pessoa.

Todavia, não me incomodo, porque, eu já disse isso várias vezes, se eu tiver que optar entre ficar do lado do governo ou do lado da minha categoria, do lado dos servidores, do lado da segurança pública, eu ficarei do lado dos servidores da Polícia Civil e da segurança pública.

Por isso tomo essa decisão hoje de sair da base de governo. Já determinei às poucas indicações que tenho no governo que se apresentem e se coloquem à disposição, porque, como diria Guimarães Rosa, o que a vida quer da gente é coragem; e coragem eu tenho muita. Nunca fiz nem farei política por troca de cargos. Não é essa a minha maneira de agir. Então, não é este método que vai fazer o convencimento. Eu faço essa posição porque, depois de vários longos anos de conversa com este governo, quando a Polícia Federal sequer tinha a sua mensagem enviada, o governo sempre confirmou que faria a paridade. Em conversas, o governo sempre disse para esta Casa que honraria os reajustes através do Iprev e não honrou.

Então, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, hoje, inclusive, com alívio, deixo a base de apoio e mantenho a minha posição de sempre lutar por Brasília. O meu posicionamento será: o que for bom para Brasília terá o meu voto; o que não for não terá. Eu espero sinceramente, porque não tenho intransigência, que o governo reveja os seus conceitos em relação à Polícia Civil, à insegurança pública, que hoje explode no Distrito Federal, aos servidores públicos, que estão sendo massacrados, não há outra palavra. É colocada sobre o serviço público toda culpa da dificuldade financeira que existe hoje sobre o governo, e isso eu não posso admitir. Quero dizer que esta luta eu continuarei. Se quiserem conversar, nós conversaremos, mas não arredo um centímetro da minha posição de defesa de todas essas bandeiras, de todos os meus princípios.

Vou deixar claro aqui, inclusive, que hoje também entrego minha carta de pedido de desfiliação para efeito de não gerar constrangimentos ao meu partido, que em outro momento já tirou posição de que não era possível ter um Deputado independente ou de oposição dentro do próprio partido. Entrego-a, com respeito que tenho pela Rede Sustentabilidade, porque entendo que isso é incompatível, e já foi manifestado isso para mim pelo partido. Respeito muito a história e aqueles que querem construir, mas não quero gerar constrangimentos. Não há convite, deixo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	25

claro, não há convite, não há negociação, não há nada nesse sentido. Ficarei sem partido momentaneamente.

Sobre o meu bloco, farei uma discussão interna também porque ocupo a liderança, e a gente precisa discutir sobre esta liderança, mas quero deixar claro aqui que faço isso porque entendo que a política não pode estar adstrita somente a questões práticas. Nós precisamos trabalhar no campo das ideias, das bandeiras, das convicções. Eu tenho plena convicção de que a paridade para a Polícia Civil é uma questão de justiça. O pensador francês Victor Hugo já dizia que a primeira igualdade é a justiça. A questão dos servidores é uma questão de justiça. Há legalidade, há lei, há justiça, e os servidores não podem ficar nesta situação, sendo pressionados com ponto cortado e com tantas questões que são postas. Como eu disse, eu avançaria aqui tarde adentro falando das dificuldades que hoje sofre o serviço público do Distrito Federal, ainda mais com a pecha de estarem sobre os servidores as grandes dificuldades financeiras que se colocam pelo governo.

Quero aqui deixar o meu agradecimento ao meu bloco, que sempre me honrou na liderança tanto nos momentos difíceis como nos momentos bons. Sigo meu destino na política como entrei: na ética, na moralidade, na transparência, e, acima de tudo, com a cabeça erguida de saber que estou tomando o lado certo, o lado dos servidores, o lado da minha corporação da Polícia Civil do Distrito Federal.

É isso. Muito obrigado. Boa tarde a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre Deputado Cláudio Abrantes. Deputado, a gente lamenta toda essa situação. Fica clara aí a postura, a conduta do Sr. Governador com Parlamentares da capacidade política de V.Exa. Não tenha dúvida, Deputado, de que quem perdeu não foi V.Exa.; quem perde com isso é o governo, porque perde o seu poder de articulação, já que V.Exa. é extremamente importante. Eu, que já o conheço há muitos anos, Deputado Cláudio Abrantes, sei da necessidade de tê-lo próximo a nós. Parece que só o Governador, Deputado Cláudio Abrantes, não enxergou isso. O tempo mostrará que o Governador novamente errou com V.Exa. Espero que ele possa enxergar isso e tenha a humildade para reconhecer. A Polícia Civil, de certa forma, cobrava de V.Exa. – como cobra de mim, como os servidores cobram de nós – uma postura da natureza dessa que V.Exa. adotou, já que esse Governador não respeita os servidores públicos.

Então, parabênizo V.Exa., acho que a decisão foi extremamente pensada, porque conheço V.Exa., sei que é extremamente zeloso nas suas decisões, sei que, para ter tomado essa decisão, é porque não lhe restou alternativa. Então, Deputado, conte com a gente. O povo de Brasília continua contando com V.Exa., independentemente de estar na Base ou na Oposição.

Parabéns mais uma vez, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	26	

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa. não sabe da alegria que eu estou, porque V.Exa. sempre foi um dos Parlamentares mais brilhantes desta Casa. Eu tenho a oportunidade de estar ao lado de V.Exa. já pelo segundo mandato. Sei que tem muita paciência, que é um *gentleman*. Chegar a esse extremo demonstra que esse governo não tem capacidade de manter quadros como V.Exa. nas trincheiras da batalha.

Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa. diz que não tem nenhum convite. Quero fazer o primeiro convite a V.Exa., e aqui eu posso falar em nome do Deputado Raimundo Ribeiro e em nome do Senador Cristovam Buarque, que é o nosso líder maior: venha para o PPS, V.Exa. vai ser muito bem-vindo. Estou fazendo o primeiro convite, mas sei que não vão lhe faltar convites.

Agora, faço uma reflexão. Creio que V.Exa. fez a escolha mais acertada da sua vida pública. Por quê? V.Exa. tem uma categoria que lhe defende, que é a Polícia Civil. V.Exa. foi, de certa forma, preterido na sua base eleitoral. V.Exa. foi preterido na escolha das comissões, porque nem na presidência da comissão de que o seu partido fazia questão V.Exa. conseguiu estar presente, porque o governo não deixou. Acho que é o gesto mais acertado, na medida em que o governo não o prestigia politicamente. Era o mínimo que o governo podia fazer.

O que eu venho dizer para V.Exa. é o seguinte: seja bem-vindo a estas trincheiras. Sei que V.Exa. não fará oposição tão... Talvez, não é, Deputado Cláudio Abrantes? Mas seja muito bem-vindo. O convite está feito e está de pé.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu queria aqui agradecer e registrar a presença do nobre desembargador aposentado Wellington de Medeiros. Muito obrigado, desembargador, pela sua presença, que é extremamente importante. O senhor tem uma história no Poder Judiciário, eu tenho uma admiração enorme pelo seu trabalho, que todos nós Parlamentares conhecemos. Portanto, seja bem-vindo e fique à vontade. Sentimo-nos honrados com a sua presença.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em relação ao pronunciamento do Deputado Cláudio Abrantes, eu sou testemunha de tudo, e durante todo esse processo até tentei atuar como mediador na relação entre o Deputado e o governo, para apaziguar os ânimos. O resultado mostra que eu não fui um bom articulador, que eu não obtive sucesso na minha empreitada.

Mas quero deixar claro aqui que o Deputado Cláudio Abrantes sempre foi muito franco nessa relação, inclusive cedeu em muitas questões, até para que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	27	

algumas articulações aqui na Casa fossem encaixadas. S.Exa., de fato, tentou ao máximo harmonizar essa relação, até que chegou ao ponto de ruptura, e não há como continuar.

Já em relação ao que disse a Deputada Celina Leão, de que faria o primeiro convite, não é verdade, Sr. Presidente. Eu, como Vice-Presidente do PDT do Distrito Federal, tenho feito aqui um verdadeiro assédio ao Deputado Cláudio Abrantes para que S.Exa. entre nas fileiras do nosso partido, inclusive porque sei que S.Exa. é um grande admirador da candidatura de Ciro Gomes à presidência. Então, ele já vem aqui no rumo certo. Espero ter mais sucesso em convencê-lo a vir para o PDT do que tive na tentativa de mantê-lo na base governista. É isso, Sr. Presidente, obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, antes que mais alguém convide, o PMDB está de portas abertas para V.Exa., como sempre esteve, desde a eleição passada. Então, o convite continua.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, conforme acordado no Colégio de Líderes, solicito a inclusão na Ordem do Dia, como itens extrapauta, do Projeto de Lei nº 1.459, de 2017, do Projeto de Lei Complementar nº 81, de 2016, e do Projeto de Lei nº 1.402, de 2016. Solicito também que V.Exa. faça consulta aos Líderes quanto à possibilidade de votarmos também o Projeto de Lei nº 1.564, de 2017, que trata da subvenção às *startups*.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, com relação ao primeiro, já vamos acatar e solicitar à assessoria que adote as devidas providências. Quanto ao segundo, tão logo concluamos os Comunicados de Parlamentares, iremos consultar os Líderes. Havendo acordo, iremos incluir os itens na Ordem do Dia.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero me reportar ao pronunciamento do Deputado Cláudio Abrantes.

Embora eu tenha sido surpreendido com a posição de S.Exa., eu quero reiterar agora a crença que tenho no proceder político de S.Exa., o Deputado Cláudio Abrantes, e na sua história. Nós da Rede, assim como acolhemos o Deputado Cláudio Abrantes, da mesma sorte também desejamos a ele prosperidade e sucesso com empatia nas causas.

O que é fundamental é que, na nova noção sobre política, na nova política, o que a gente prega é que as causas sejam o grande conteúdo da caminhada política, Sr. Presidente. De maneira que, onde estiver o Deputado Cláudio Abrantes – pelo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	28

que notei, não faltará lugar –, com certeza absoluta a identidade de causas é que nos unirá.

Eu tenho a compreensão de que a política está saindo do protagonismo dos partidos e indo para a sociedade. A própria Rede é um grande encontro de ideias, de pessoas que tiveram origens diferentes, histórias diferentes e que, para não mudarem a forma, preferiram modificar o conteúdo e se unirem. A Rede em todo o Brasil é esse movimento.

Da mesma sorte, o Deputado Cláudio Abrantes recebe meus cumprimentos e minha torcida por prosperidade. Lamento pela agremiação, pelas nossas hostes. O Deputado Cláudio Abrantes sempre foi uma companhia extremamente rica, no debate, nas propostas, na criatividade. S.Exa. pode continuar contando conosco.

(Assume a Presidência o Deputado Robério Negreiros.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Mais que isso, Sr. Presidente, Deputado Robério Negreiros, preciso dizer que nós da Rede, especialmente da bancada parlamentar que eu lidero aqui há algum tempo, mantemos a independência. Fazemos questão de ter com o governo uma relação também de identidade de causas, da mesma forma como pregamos na política. De maneira que aqui muitas vezes votei contra, propus alternativas, ou votei favoravelmente, às vezes a causas simpáticas ou antipáticas à luz do momento, da mídia. Mas sempre fizemos questão de que a conclusão correspondesse ao fundamento, sem que – eu, pelo menos, tenho feito questão de repetir isto muitas vezes – façamos parte da base do governo.

A Rede, de fato, orientou o programa ambiental do governo desde a campanha – eu não; na verdade, fiz campanha por outro candidato a governador, votei em outro candidato. A Rede trabalhou e dirige o programa ambiental, mas nunca me obrigou ou nos compeliu, Parlamentares, – Deputada Luzia de Paula esteve entre nós – a votar dessa ou daquela maneira de acordo com o governo. De maneira que eu quero reiterar a independência da Rede nesse particular. A Rede ajuda a cidade como ajuda o País. Não faz oposição gratuita, não comete nas ações dela irresponsabilidades que fiquem apenas no plano da disputa de poder, o que é muito pequeno para a crise que o Brasil passa!

Então, quero reiterar, ao passo que cumprimento o Deputado Cláudio Abrantes, a posição da Rede de independência, de lealdade às causas e de identidade aos princípios. Mas a Rede sempre se sentiu à vontade neste plenário para votar contrariamente ou favoravelmente, Sr. Presidente, de acordo com o fundamento.

Muito obrigado.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	29

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a inclusão, como item extrapauta, do requerimento para realização de audiência pública para debater o PLC nº 102, de 2017, sobre o shopping no metrô de Águas Claras. Solicito a leitura e inclusão do item.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – O Expediente lido vai à publicação. Acato a inclusão na Ordem do Dia de todas as proposições ora lidas.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, hoje foi entregue, nos termos da legislação, a Lei de Diretrizes Orçamentárias pelo governo e foi lida ainda na sessão há pouco.

Sempre vêm as perguntas, quanto a grandes números, porque a Lei de Diretrizes Orçamentárias na realidade é uma espécie de um regulamento a ser formulado, a ser seguido pela proposta, pelo projeto de lei do Orçamento para 2014. (sic.)

Então, eu queria transmitir, não só aos nobres colegas, mas também à imprensa aqui presente, os principais números contidos nessa lei, nessa LDO, para 2018.

Fundo Constitucional: o Fundo Constitucional, mesmo prevendo um ajuste, pois a apuração se dá no final de junho e, por ser ele baseado na receita corrente líquida nacional – nós sabemos que foi publicado hoje, Deputado Wasny de Roure, o PIB trimestral, que mostra um crescimento em que se sai do negativo para 1,21, isso demonstra uma reação, segundo os economistas, e devemos estar saindo do processo de recessão –, está crescendo e será passível de pequeno reajuste para cima pela apuração de junho de 5,02%, ou seja, com um crescimento de 661,8 milhões de reais. Então, o Fundo Constitucional para 2018 está estimado em 13 bilhões e 800 milhões de reais.

As receitas do Governo do Distrito Federal estão previstas em 26,4 bilhões de reais, sendo que, do total dessa receita, 16,4 são receitas tributárias decorrentes de arrecadação de ICMS, IPVA, IPTU. As receitas tributárias representam 16,4 de um total de 26,4. Então o Orçamento do Governo do Distrito Federal para 2018 está estimado em 40 bilhões e 200 milhões de reais – 40,2 bilhões de reais.

O custeio da máquina, o que vai custear inclusive o passe livre para estudantes, deficientes, toda a manutenção da máquina administrativa do Governo do Distrito Federal vai custar, em 2018, 7,5 bilhões de reais. E a previsão de investimento está em 1 bilhão e 790 milhões. É o que o governo vai ter disponível

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	30

para investir em infraestrutura e em todos os elementos que são caracterizados como investimento por parte do governo.

É necessário se falar que os indicadores permitem, Deputado Chico Vigilante, dizer que 2018 deve ser bem melhor, do ponto de vista da economia do Distrito Federal, do que 2017. Nós sabemos que o crescimento do PIB nacional tem um reflexo imediato na economia do Distrito Federal. E nós sabemos – e nós publicamos um artigo na revista Conjuntura Econômica – a importância que tem o Orçamento do Distrito Federal na economia. São 40,2 bilhões de reais injetados na economia do Distrito Federal. Se houver uma reação como se está projetando da economia nacional, com certeza em 2018 nós poderemos estancar esse crescimento que está havendo do emprego, e esse investimento de 1,790 bilhão pode possibilitar mais geração de renda.

Então, o cenário que vem definido por essa LDO, a começar pelo Fundo Constitucional que custeia segurança, educação e saúde, já vem com 661,2 milhões de reais a mais. Provavelmente deve haver um pequeno reajuste, porque a apuração se dará agora no mês de junho, e, como há essa reação da economia nacional, provavelmente a receita corrente líquida nacional, que serve como base de cálculo para o Fundo Constitucional, pode apresentar uma variação um pouco melhor no mês de junho.

Ora, esse projeto vai estar disponível a todos os Deputados por intermédio da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Os Deputados poderão apresentar emendas. Nós sabemos que os Deputados só poderão entrar em recesso depois de votar a LDO no primeiro semestre e a Lei Orçamentária Anual do ano seguinte no segundo semestre. Então, esse projeto tem que ser votado até o dia 30 de junho do mês que vem.

Então, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças vai soltar o calendário de emendas. Nós vamos definir um cronograma no sentido de especificar os procedimentos que serão adotados e estaremos lá à disposição de todos 23 Deputados para que qualquer esclarecimento de dúvida que vier desse projeto encaminhado pelo governo ontem e lido hoje possa ser feito na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Sr. Presidente, outro assunto que eu gostaria de abordar com V.Exa. Nós sabemos que ontem foram distribuídos alguns *outdoors* na cidade sobre a posição dos Deputados na votação do Instituto do Hospital de Base.

Ora! Eu tenho feito vários apelos, porque matéria, seja de Deputado, seja do governo, é para ser colocada em votação para ser rejeitada ou aprovada. Não pode simplesmente se sobrestar indefinidamente uma situação e expor os Deputados como forma de pressão, porque uns não estão defendendo, e essa demora está fazendo a desconstrução dos colegas que estão defendendo. Pode ser uma matéria

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	31	

que outros colegas defendam, e eu seja contra, a, b, ou c, mas se demorar vão todos parar nos *outdoors*.

A quem interessa isso? A quem interessa expor parte dos colegas nas ruas? Então é mais do que claro que qualquer proposição legislativa que chegue a esta Casa tem de ser analisada e votada, porque se não, daqui a pouco vai ser o problema do som. Então, qualquer interesse contrariado o sujeito vai lá e coloca os *outdoors* com o sentido de desconstruir. Quanto mais se demora, mais nós vamos ficar sendo expostos.

Eu acho que o Deputado tem de votar de acordo com a sua consciência e ser sujeito a se expor da maneira que ele votar. Mas não é justo cozinhar o galo aqui por semanas e semanas, dando a oportunidade de alguns colegas que se posicionam contra não aparecerem nos *outdoors*, e outros que podem se posicionar por convicção simplesmente ficarem expostos. Eu acho que isso não deu certo. Isso é ruim para a Casa.

Teve Deputado que fez isso na subida do Colorado, dizendo que não havia mandado correspondência, e que os outros haviam mandado, achando que ia desconstruir a imagem dos demais colegas. Mas, ao final, ele é que se deu mal.

Então, esta é uma Casa para ser votada. Quem votar a favor ou contra que arque com as consequências. O que não podemos é ficar com a matéria seis meses, com sindicatos com dinheiro querendo pressionar descontruindo a imagem de um Deputado em detrimento de outro.

Portanto, V.Exa., eu queria fazer mais um apelo. O que está acontecendo com alguns Deputados hoje pode acontecer com os demais em outras matérias. Então, vamos votar. Quem tiver que votar contra que vote, quem tiver que votar a favor que vote e assuma a posição. Mas não é justo fazer esse jogo. Esse jogo não é certo, não é correto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado.

Deputado, eu vou passar a palavra ao Deputado Wasny de Roure, em seguida ao Deputado Delmasso, mas antes eu quero dizer a V.Exa. que nem todo projeto que chega a esta Casa tem de ser votado imediatamente para evitar o desgaste desse ou daquele Deputado. O desgaste é do processo político. E nós precisamos entender, nobre Deputado Agaciel Maia, que essa é uma matéria extremamente complexa.

O Governador deveria ter avaliado melhor antes de mandar um projeto dessa natureza. No meu entendimento, eu entendo que esse projeto não está maduro para vir ao plenário. Ele tem de ser discutido. Mais uma vez o Governador errou ao não discutir com os servidores, ao não discutir com a sociedade. Então, no meu entendimento, e respeitando o entendimento de V.Exa., eu acho que ele não tem de ser votado agora. Não acho correto expor os Parlamentares por divergirem

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	32

de posicionamento. Isso eu não concordo! É do processo político, Deputado. Mas dizer que ele tem de ser votado imediatamente para evitar esse ou aquele desgaste? Qual de nós não sofreu desgaste por esse ou aquele motivo, Deputado?

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

Na sequência, devolvo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria cumprimentar o Deputado Agaciel Maia ao fazer a introdução da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Deputado Agaciel Maia, eu peço um pouquinho de sua atenção, porque é muito importante a apresentação da LDO, um dos documentos mais relevantes, e da oportunidade que a Casa tem para debater a situação econômico-financeira do Distrito Federal.

Permita-me, Deputado Agaciel Maia, fazer duas ponderações. A primeira delas: a proposta que o governo encaminha do Fundo Constitucional é baseada em um reajuste de 5%, sendo que a receita corrente líquida apresenta um crescimento de 6,1%, se não me falha a memória – mas é um número superior a 6%. A diferença é alguma coisa em torno de 200 milhões de reais. Para a economia do Distrito Federal, isso faz muita diferença.

Contudo é bem verdade que esse número que vai ser utilizado é o que cobre até o mês de julho, quando será publicado na primeira quinzena de agosto. Eu quero, já de antemão, mostrar que essa atitude que o governo adota é bastante conservadora.

Em segundo lugar, a minha ponderação, Deputado Agaciel Maia, é sobre o artigo 64. É inédito esse artigo, viu, Deputados? É inédito esse artigo 64 em matéria de LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias. O Governador do Distrito Federal poderá delegar ao Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão as alterações orçamentárias autorizadas lá na lei de orçamento de 2018.

O ano de 2018 é um ano em que se faz a avaliação com base na Lei de Responsabilidade Fiscal. Não é justo, com todo o respeito, o Governo do Distrito Federal delegar à secretária aquilo que foi executado durante três anos, e o quarto ano transferir para a Delegada Leany, no caso – não sei se ela continua, porque o Secretário Fleury já saiu. Eu quero chamar a atenção do governo porque não é justo. Um governo governa no bom e no ruim.

Então querer, em 2018... Isso é inédito na LDO, não tem LDO que tenha essa previsão de o Governador delegar para a secretária de planejamento ou para o secretário de planejamento, ou para quem for... Ele tem que responder até o final de 2018, ele governará com os princípios democráticos desta cidade. Esse tipo de artifício não fica bem para ele.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	33

Eu já alerto os colegas de que esse tipo de artigo não procede em um projeto de lei dessa natureza.

Muito obrigado, Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de uso da palavra, em uso da palavra não está chegando nunca a vez de quem está aqui na planície.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, eu já pedi encarecidamente que respeitassem o tempo. Lamentavelmente eu não tenho como impedir que o Parlamentar se manifeste, mas deveria, sim, haver sensibilidade, V.Exa. tem razão. Pedi, inclusive, que fossem breves nas manifestações, mas também não tenho conseguido sensibilizar aqueles que o fazem.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para dizer que esse projeto já entrou em várias discussões no Colégio de Líderes, já tivemos audiência pública, ele já tramitou por várias comissões. Então não é questão de se discutir, há questão de se votar e necessariamente não se aprovar, pode-se rejeitar o projeto. Eu só estou questionando que o processo decisório tem que ser feito para que alguns colegas não fiquem expostos pela simples opinião de ser divergente de a, b ou c, como nós estamos. É fato.

Então, já que tem uma proposição... Toda proposição pode ser aprovada ou rejeitada. É só isto que eu estou querendo: que a gente defina uma data exatamente para que as pessoas não fiquem expondo os colegas, dentro de um procedimento, simplesmente porque discordam ou têm uma opinião diferente, porque isso faz parte do processo democrático.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, sem problemas. Pelo que eu entendi... Na nossa concepção, o que havia era uma necessidade de discussão porque, se o projeto for bom, ele tem que ser aprovado, mas já que a própria base do governo entende que tanto faz ser aprovado como não ser aprovado... Porque eu entendi que era importante que se discutisse e se convencesse os Parlamentares desta Casa.

Por exemplo, se eu for convencido de que o projeto é bom, Deputado, eu não tenho problema em votar a favor dele, o problema é que eu não estou convencido de que ele é bom, o governo conversa pouco, muito pouco sobre isso.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	34

Há poucos dias eu estive no nono andar do Hospital de Base e fiquei impressionado com o investimento que está sendo feito lá, para depois passar à iniciativa privada. Coisas como essas precisam ser amplamente discutidas. Em contrapartida, minutos depois uma servidora do laboratório chegou lá, reclamando que não tinha insumo avaliado em R\$ 1,20 (um real e vinte centavos).

A gente precisa discutir o que se quer de fato para esse modelo, se ele é melhor ou se é o pior. Sendo dessa forma, faço compromisso aqui, e obviamente vamos discutir com o Presidente Deputado Joe Valle, com os Líderes, para que na segunda-feira, no Colégio de Líderes, chegue-se à decisão de quando vai ser votado. Eu até tinha entendido que era importante haver uma discussão e não haveria necessidade de uma votação de forma açodada, independente do resultado.

Mas, sendo assim, nós vamos seguir com isso.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço licença ao Deputado Chico Vigilante. Prometo ser rápido, quero apenas requerer a V.Exa. que possamos colocar na Ordem do Dia – o Deputado Delmasso já o fez –, se houver consenso entre os Líderes, o projeto específico relativo à FAP – Fundação de Apoio à Pesquisa. Acho que é importante e há muitos interessados.

Aproveito para registrar, Sr. Presidente, a presença entre nós do Pedro Ivo, ex-coordenador-geral do Diretório Central dos Estudantes – DCE da UnB, presidente da associação de ex-alunos, que está entre nós também, numa caminhada. Portanto, quero registrar a presença dele em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Agradeço. Seja bem-vindo, Pedro Ivo.

Obrigado, Deputado Chico Leite. Esse projeto já foi solicitado. Tão logo conclua os pronunciamentos nos Comunicados de Parlamentares, vou submeter ao acordo das lideranças. Havendo acordo, iremos incluir na Ordem do Dia e, se possível, até inverter a pauta em respeito às pessoas que aqui se encontram.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou ser breve, mesmo porque esse assunto de saúde em Brasília é um tema que o próprio Machado de Assis já previa. Existe uma saúde oficial, que é a nossa, dos deputados, de quem tem plano de saúde, de quem tem acesso aos hospitais particulares. Essa é a saúde oficial. E existe a saúde real, a de pessoas que estão há anos na fila para fazer uma cirurgia, ou de muitos que tombam e morrem na entrada

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	35

do hospital. Essa tentativa de alterar alguma coisa é porque pior do que está não pode ficar.

A esperança é que algo novo se realize, para que a gente pelo menos tenha uma esperança. Se der errado, volta. Está certo? Cancela. Não podemos viver em Brasília essa realidade de uma saúde oficial, dos servidores que têm planos, dos deputados, e de uma saúde real, que é a da população que está sofrendo com a saúde do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. Eu fiz compromisso com V.Exa., no que tange a gente ter algumas discordâncias nesse processo, até porque eu acho que, nesse governo, pior pode ficar, sim. E ele já provou isso. Enfim, iremos na segunda-feira ao nosso compromisso, que é o de discutir no Colégio de Líderes.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acabei de ser informado pelo diretor de administração e finanças aqui da Casa, vinculado à Segunda Secretaria – que é de minha responsabilidade –, que um Subsecretário da Secretaria de Fazenda informou que somente repassará o dinheiro que é devido a um orçamento próprio de um poder independente, para pagar os servidores aqui da Casa, em vez de pagar no dia 19 – que cai numa sexta-feira, como sempre é feito quando o dia 20 cai num final de semana –, pagaria somente no dia 22.

Eu sei que aqui tem o Líder do Governo, o Deputado Delmasso, e peço que seja restabelecido. Eu, como Segundo Secretário, não vou segurar isso sozinho, vou colocar na conta do governo. Sobre o pagamento dos servidores, um subsecretário da Fazenda informou ao diretor de administração e finanças desta Casa que vai pagar apenas no dia 22, e não no dia 19, que cai numa sexta-feira.

Para os Parlamentares que não sabem, eu gostaria de parabenizar a postura dos dois secretários adjuntos, o secretário de Fazenda, Wilson, e o secretário de Planejamento, Dalmo. Também houve um erro do governo, que suprimiu via decreto mais de 8 milhões desta Casa de restos a pagar processados: são compromissos. Houve um erro. Eu costumo dizer que vou interpretar isso como um erro. Fiz um ofício, como Segundo Secretário, e parece que resolveram apenas hoje, depois de três semanas.

Então, é muito preocupante, Deputado Wasny de Roure. Existem diversos pareceres da própria Secretaria de Estado de Fazenda. Esta Casa não pode ser considerada uma secretaria de Estado, e sim um Poder independente. O governo não pode cometer esse tipo de erro, passa a ser um erro crasso.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	36

Eu parabeno a postura dos dois secretários adjuntos, que se mostraram eficazes ao resolver esses restos a pagar. Isso foi resolvido hoje, mas chegou uma notícia não muito boa. Muitos aqui, os servidores da Casa, contam com essa data de recebimento para colocar suas obrigações em dia. Peço ao Líder do Governo, o Deputado Delmasso, que demova o governo dessa ideia, para que seja repassado no dia 19 o financeiro devido ao Poder Legislativo independente, como todo mês é feito, mesmo se o governo tiver que se sacrificar para resolver essa situação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – É lamentável que o governo continue tratando os recursos públicos como se fosse uma coisa dele, privada. Nós vamos impedir que isso aconteça, Deputado, usando os instrumentos legais que temos à disposição.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em cinco minutos vou falar de três assuntos.

Primeiro, quero falar de uma visita que fiz na sexta-feira ao terminal rodoviário do Gama, local por onde passam 35 mil pessoas diariamente. Ele está completamente abandonado, e até uma minicompanhia de polícia que havia naquele terminal está fechada. O terminal está largado ao lixo, o banheiro mais parece uma pocilga, e o lugar é completamente inseguro. Os usuários daquele terminal, especialmente os permissionários, disseram que de meia-noite em diante a prostituição e o tráfico de drogas tomam conta do lugar, não dando oportunidade para que qualquer família passe por ali, Deputado Ricardo Vale. É muito grave! É triste ver a situação do terminal do Gama, que está completamente jogado às moscas.

Portanto, estou pedindo providências das autoridades competentes. Não é possível que um terminal que não é só do Gama, é interestadual, atende toda a região do Entorno e alguns Estados brasileiros, continue naquele estado de calamidade pública em que vive.

No segundo ponto, eu quero dizer que tenho o maior respeito pelo meu amigo Deputado Agaciel Maia, mas discordo frontalmente dessa história de que tem que fazer o Instituto Hospital de Base, porque tem que ser feita alguma coisa. Gente, alguém aqui é louco? Vão fazer alguma coisa com a única unidade de saúde que ainda funciona no Distrito Federal? Fazer alguma coisa com o Hospital de Base, Deputado Bispo Renato Andrade? Destruir o que ainda tem? Por que não faz alguma coisa onde não tem? Por que não propuseram uma parceria público-privada para construir um hospital a ser explorado nessa modalidade? Por que tem que pegar o Hospital de Base, Deputado Delmasso, e entregar na mão sabe lá Deus de quem? O governo está em final de mandato.

Então, faço um apelo aos Deputados: não ponham em suas biografias, independentemente de ser base – coisa que não sou, não votei no Rollemberg – ou

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	37

apoiador do Rollemberg. Deputado Delmasso, não ponha isso na sua biografia, V.Exa. não merece colaborar com a destruição da única unidade que ainda funciona neste Distrito Federal: o Hospital de Base. Isso é inaceitável.

No terceiro ponto, quero falar de uma luta que venho travando desde o tempo do Governo José Roberto Arruda. Passamos todo o governo Rollemberg lutando para que acontecesse; todo o Governo Agnelo Queiroz; chegamos agora ao Governo Rollemberg; estamos no meio da luta, e felizmente está saindo, Deputado Prof. Reginaldo Veras, a licitação pública de todos os postos de vigilância da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Planejamento do Distrito Federal. São mais de 500 milhões anuais, mais de meio bilhão de reais que estão em jogo nessa licitação. Estou muito feliz com a Secretaria de Planejamento por ter atendido todos os requisitos. A publicação no Diário Oficial foi feita hoje. A data da realização do certame é o dia 6 de junho de 2017, às 8h30min.

Eu espero que nem o capeta meta o rabo pelo meio para atrapalhar novamente essa licitação pública. Eu espero que Deus coloque a mão sobre ela para que ela aconteça, porque ela é fundamental para os trabalhadores da segurança privada e é muito importante para Brasília também, porque vai diminuir custos e dar tranquilidade àqueles trabalhadores de que não verão seus salários serem atrasados mensalmente, como são desde setembro do ano passado.

Eu quero aqui, de público, parabenizar a Secretária Leany e a equipe dela que está viabilizando para que essa licitação tão importante aconteça no Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu venho a esta tribuna hoje falar de um assunto muito polêmico nesta cidade.

Eu tenho muito orgulho de dizer que peguei este tema, a atual Lei do Silêncio, durante minha campanha já identificando que existe um grande problema com ela e que ela deveria ser alterada. Há dois anos, nós protocolamos aqui, fizemos várias audiências públicas, fizemos uma comissão geral, discutimos com todos os envolvidos, seja o setor de bares e restaurantes, seja o Sindicato dos Músicos, seja as igrejas. Conversamos com vários pastores e com o próprio governo. No último ano, o governo participou muito desse debate. Por fim, construímos um substitutivo e o protocolamos hoje na CDESCMAT. Eu espero que esta Casa dê celeridade a ele, que trate esse tema com urgência, porque temos que dar uma satisfação para a população do Distrito Federal.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	38

Eu espero que a lei seja alterada, até porque há uma série de equívocos nessa lei atual. Essa lei, inclusive, foi aprovada aqui sem debate nenhum, Deputado Bispo Renato Andrade, sem debate algum. Ela foi aprovada aqui naquelas votações de projetos em final de ano. Acumulamos muitas coisas e a aprovamos. Ela é extremamente equivocada porque coloca limites que tornam impossível haver música. À noite, 55 decibéis. Só aqui neste plenário agora, já está dando 65, 70. Então, se você ligar um rádio de pilha aqui, aí é que não vai funcionar mesmo. Ela trouxe um enorme prejuízo do ponto de vista cultural e econômico para a nossa cidade. Foram mais de dois mil estabelecimentos fechados, centenas de igrejas multadas e algumas fechadas por conta de uma lei equivocada. Ainda há, infelizmente, por parte da nossa sociedade, principalmente por parte de alguns conselhos comunitários, essa visão: "Ah, se aumentarem os níveis de decibéis, vai aumentar o barulho". Não, se aumentar o nível de decibéis, vai diminuir o barulho, porque, como a lei é inexequível, as pessoas vão lá para cima, trabalham com 100, 110, 120 decibéis, tirando o sossego das pessoas, perturbando o sono alheio.

Então, nós construímos um texto, fruto de muito debate aqui. Foram dois anos discutindo isso. Eu quero agradecer aqui porque 20 Deputados assinaram o substitutivo. Vinte não é qualquer coisa, é quase 100% da Câmara Legislativa. Respeito os que não o assinaram.

Como o Presidente, Deputado Joe Valle, pediu que não trouxesse o substitutivo para o plenário ainda e que ele passasse pelas comissões, eu acatei. O certo seria já trazer para este plenário, mas tudo bem. Vão ser feitas as discussões nas comissões, mas eu gostaria que fossem feitas com certa urgência, porque esta cidade não pode mais sofrer com essa lei atual, que é equivocada, continua tirando o sossego das pessoas, fecha bares, impede músicos de trabalharem, desemprega garçons, desemprega cozinheiros. Então, precisamos, de forma muito tranquila – e foi feito isso –, continuar o debate, mas precisamos dar uma resposta para a nossa população.

Evidentemente, tínhamos que flexibilizar os decibéis, aumentando, no período diurno, de 65 para 75 decibéis e, no período noturno, em que, como eu disse, há esse limite impossível para haver música, de 55 para 70 decibéis. Não é nada astronômico, não é nada exagerado, até porque é assim em vários estados do País e é assim em vários países do mundo.

Para dar uma tranquilidade maior para a população – isso foi acordado com o Sindicato dos Músicos e com o Sindicato dos Bares –, colocamos nessa lei, como é feito em vários países do mundo e em alguns estados aqui do País, que, depois de meia-noite, quem não tem tratamento acústico, quem não tem isolamento acústico para com o som, seja mecânico, seja ao vivo.

Ficou muito bom o substitutivo. Mexemos também na questão da medição dos ruídos, que passa a ser feita próximo da casa de quem reclamou ou de quem fez a denúncia. Atualmente, essa medição é feita dentro do estabelecimento, dentro da

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	39	

igreja. Aí, você junta a música com o ruído das pessoas dentro do bar, com o barulho do carro passando na rua, e é lógico que vai dar um limite alto. É por isso que muita gente foi multada, muita gente fechou seu estabelecimento, porque, inclusive, a medição foi feita de forma equivocada.

Então, eu queria pedir aos Deputados... Eu sei que o tema é polêmico, eu sei que ainda há controvérsia, mas estamos muito seguros do que fizemos. Eu, particularmente nesse último ano, visitei vários estabelecimentos, fui a várias igrejas e, em nenhum lugar, eu não achei... Inclusive, Deputado Chico Leite, eu pedi à Jane, Presidente do Ibram, que fosse comigo e me mostrasse onde funciona essa atual legislação, essa atual lei; onde funciona um bar, uma igreja, um restaurante com esse limite de 55 decibéis. Não existe em lugar algum do Distrito Federal. Todos a que eu fui operam na faixa de 70 a 75 decibéis, medidos com o decibelímetro lá.

Então, eu queria pedir o apoio de todos os Deputados. Estou muito seguro do que eu fiz. Sei que o tema é polêmico. Não vai aumentar o barulho na cidade coisa nenhuma. Nós vamos é fazer uma lei para que as pessoas possam conviver, para que, na cidade, possa existir a cultura, a música, o lazer, respeitando o direito ao sossego de todo mundo.

Fico muito feliz com o trabalho que foi feito até agora pela minha equipe. Vários Deputados entenderam, assinaram o substitutivo. Quero agradecer ao Deputado Delmasso e ao Deputado Julio Cesar, que assinam o substitutivo comigo, e outros Deputados também que pediram. Precisamos resolver isso de uma vez por todas. A cidade não pode mais ficar sofrendo com uma lei equivocada, que acaba com a cena cultural, que desemprega muita gente, que fecha bares, que prejudica a economia da cidade. Então, eu queria pedir o apoio de V.Exas. e dizer que eu estou muito feliz por todo o trabalho que nós fizemos. Tenho a convicção e a certeza de que essa lei será alterada aqui na Câmara. A sociedade vai, evidentemente, entender que era preciso, de uma vez por todas, modificar essa lei.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado.

Comunico aos Parlamentares que, no dia 18 de maio, ocorrerá a sessão itinerante da Câmara em Movimento. Solicito a presença de todos.

Informo também que estão sendo entregues as credencias para o estacionamento. No verso, encontra-se o mapa indicador do local onde será realizada a referida sessão.

Continuando os Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	40

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, abro mão de falar nos Comunicados de Parlamentares. Quero só pedir, mais uma vez, que sejam consultados os líderes sobre a probabilidade de votação do projeto da *startups*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Atendendo ao pedido do nobre Deputado Bispo Renato Andrade, consulto os Líderes se há acordo para inclusão, na pauta, do referido projeto.

Deputado Cláudio Abrantes? (Pausa.)

Sim.

Deputado Ricardo Vale, há acordo? (Pausa.)

Sim.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, há acordo?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Na verdade, nosso Líder é o Deputado Cláudio Abrantes. Então, vou passar a palavra a S.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Enquanto exerço a liderança, estou de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu já solicitei a V.Exa. Eu já solicitei e V.Exa. não respondeu. Obrigado.

Deputado Agaciel Maia? (Pausa.)

Não se encontra.

Deputado Juarezão? (Pausa.)

Não se encontra.

Deputada Liliane Roriz, há acordo? (Pausa.)

Há acordo.

Deputada Telma Rufino, há acordo? (Pausa.)

Há acordo.

Deputado Delmasso, há acordo? (Pausa.)

Há acordo.

Deputada Sandra Faraj, há acordo? (Pausa.)

Sim.

Deputado Cristiano Araújo, há acordo? (Pausa.)

Há.

Deputado Julio Cesar? (Pausa.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
16 05 2017		14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA		41

Não se encontra.

Deputado Lira? (Pausa.)

Não se encontra.

Pelo meu bloco, há acordo.

Solicito à assessoria que adote as devidas providências para que o referido projeto seja incluído na pauta. Vamos ter que votar em plenário o parecer da CEOF.

Há mais algum Parlamentar que queira fazer uso da palavra?

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.459, de 2017, de autoria do Poder Executivo, que "cria o Programa de Compensação Financeira Temporária aos catadores de materiais recicláveis que exerçam atividades no Aterro do Jóquei".

Tramitação concluída. Aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo; da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e da Comissão de Constituição e Justiça na forma da emenda do Relator da CEOF.

Em discussão em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 81, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "define parâmetros de uso e ocupação do solo para o Lote N da QI 07 (atual QI 21) do Setor de Habitações Individuais Sul – SHIS, da Região Administrativa do Lago Sul – RA XVI".

Tramitação concluída. Aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Assuntos Fundiários; da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e da Comissão de Constituição e Justiça.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	42	

Em discussão em primeiro turno. (Pausa.)

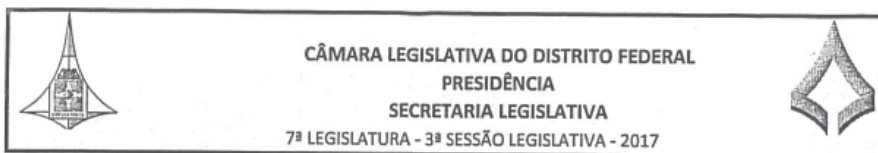
Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 81/2016 DATA: 16/05/2017
AUTORIA: PODER EXECUTIVO
TURNO: 1º (X) 2º () RED. FINAL ()

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR				1		
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1					
3	CELINA LEÃO	PPS	1					
4	CHICO LEITE	REDE	1					
5	CHICO VIGILANTE	PT	1					
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1					
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1					
8	DELMASSO	PODEMOS	1					
9	JUAREZÃO	PSB				1		
10	JULIO CESAR	PRB	1					
11	LILIANE RORIZ	PTB	1					
12	LIRA	PHS				1		
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1					
14	PROF. ISRAEL	PV				1		
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB				1		
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1					
18	RICARDO VALE	PT	1					
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB	1					
20	SANDRA FARAJ	SD	1					
21	TELMA RUFINO	PROS	1					
22	WASNY DE ROURE	PT	1					
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	JOE VALLE	PDT				1		
RESULTADO			18	0	0	6	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
APROVADO	
18	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
6	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
18	QUÓRUM VOTANTE


SECRETÁRIA DA SESSÃO
DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	43

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis. Houve 6 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, para declaração de voto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acho importante deixar claro que esse projeto é uma alteração e aumenta um pouco o perímetro de um lote que é destinado à saúde. Portanto, como ele é um lote da saúde, não está ampliando para a iniciativa privada, muito menos vendendo barato. Estou votando a favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.402, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a Carreira Socioeducativa, criada pela Lei nº 5.351, de 4 de junho de 2014, alterando a nomenclatura do cargo de Atendente de Reintegração Socioeducativa para Agente Socioeducativo".

Tramitação concluída. Aprovados pareceres favoráveis da Comissão de Assuntos Sociais; da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Economia Orçamento e Finanças.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Parabenizo todos vocês pela luta.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.564, de 2017, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a concessão de subvenção econômica para empresas e entidades de direito privado sem fins lucrativos, sediadas no Distrito Federal, e dá outras providências".

Aprovados os pareceres da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e Comissão de Constituição e Justiça na forma do substitutivo da Comissão de Desenvolvimento

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	44

Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e subemendas da Comissão de Constituição e Justiça.

Apresentada uma emenda de plenário, a CEOF deverá se manifestar sobre o projeto e as emendas aprovadas de plenário; a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo sobre a subemenda da CCJ e de plenário; e a CCJ sobre a emenda de plenário.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, este projeto fez parte do acordo de Líderes?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não, Deputado. Eu o submeti ao acordo de Líderes há pouco.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Porque esse projeto é extremamente importante. Com todo respeito, no meu modo de entender, as emendas têm problemas, porque elas restringem o leque de alcance. Em escala, as pequenas empresas normalmente não têm a tarefa ou a centralidade de pesquisa. Normalmente, isso cabe às empresas que têm escala. Acho que a gente tem de tomar bastante cuidado sobre exatamente o que vamos votar. Esse projeto é muito importante. Foi um projeto que o governo fez corretamente, que nós aqui estamos alterando e trazendo consequências posteriores. Eu faço isso por conta do respeito que eu tenho pelos proponentes. A gente deve refletir bastante para que, depois, não venhamos a amargar prejuízos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado.

Deputado, só recapitulando. Eu, inclusive, informei no início da sessão que ele não havia sido submetido ao Colégio de Líderes e, portanto, haveria a necessidade de que houvesse o acordo dos Líderes aqui. De fato, essa foi a última consulta que eu fiz e os Líderes concordaram, de forma unânime.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, considero o projeto extremamente importante. Quero cumprimentar a Secretaria de Ciência e Tecnologia: o Marcelo e o Wellington, que é Presidente da FAP – Fundação de Apoio à Pesquisa. Eu conversei com eles e acho que é uma proposta bastante relevante. Estou chamando a atenção porque, por melhor que seja a intenção, as emendas descaracterizam o projeto. Em matéria de pesquisa, essa não é uma área que as pequenas e médias empresas acumulem para usufruírem do mecanismo. Eu sou uma pessoa que cresci apoiando as pequenas e médias empresas, mas as emendas descaracterizam o projeto. Esse é um dos problemas, mas há outro também. Eu faço uma ponderação. Eu estou mais preocupado com o conteúdo que nós iremos trabalhar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	45

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu devo dizer que essas emendas foram fruto de um debate na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, que é presidida pelo Deputado Bispo Renato Andrade, e da qual faço parte. Nós concordamos com isso. A discussão que fizemos lá foi exatamente essa, de que nós não iremos dar dinheiro para grandes grupos. Foi isso o que discutimos na comissão. É restrito ao pessoal que nos procuraram lá naquele dia, Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Não. Não é restrito. Informem que o que está sendo discutido não é mais a emenda que foi aprovada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Nós restringimos. Portanto, tem de voltar ao que fizemos. Eu estou falando que tem de voltar ao que fizemos na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. É só para o pessoal pequeno, porque nós não vamos dar dinheiro do governo para grandes grupos. É só para eles, a emenda é só para eles.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – O que aprovamos foi só para eles. Ou não foi isso, Deputado Bispo Renato Andrade?

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é apenas uma opinião. Eu acho que uma semana não vai dar um ganho. Poderíamos seguir a orientação do Deputado Wasny de Roure, que é proficiente nessa área, no sentido de que passe nas comissões. Às vezes, isso pode até aperfeiçoar o projeto que já é bastante interessante e meritório e que vai ter o meu total apoio. É igual à questão dos supersalários. Quando passaram as emendas, nós não podíamos fazer mais nada em função disso. Eu só acho prudente que votássemos isso na terça-feira que vem e que se respeitasse a questão das comissões. Acho que isso tem que ser em assuntos que sejam exceção, mas se a maioria decidir votar hoje, eu creio que não vou estar aqui para poder atrapalhar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, passou em todas as comissões. Falta só a CEOF. O que está sendo discutido é uma microemenda dizendo que vai para o microempreendedor. É o pequeno do pequeno, o microempreendedor. Porque nós fomos muito claros no

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
16 05 2017		14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA		46

nosso debate lá, Deputado Chico Leite, que nós não vamos dar dinheiro para os grandes. E estou falando isso com toda tranquilidade, Deputado Raimundo Ribeiro. Não é dinheiro para grande. O grande quer vir para Brasília, pegar o dinheiro nosso e ir embora e gerar emprego lá fora. Quero que a nossa ciência e tecnologia cresçam aqui.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, minha questão é apenas solicitar que seja colocada na pauta uma moção assinada por quase a totalidade dos Parlamentares no sentido de que se solicita apoio ao Congresso Nacional para apresentação de emenda constitucional convocando uma assembleia nacional constituinte.

Na verdade, semana passada, nós tínhamos colocado na forma de uma indicação. E aí, ouvindo algumas assessorias, nós alteramos para uma moção. Já coletamos a assinatura de quase todos os Parlamentares e eu gostaria de pedir que seja feita a leitura e a inclusão na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Solicito a leitura e posteriormente acolho, Deputado.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer um apelo ao Deputado Wasny de Roure para que nós votássemos com essa especificação colocada na Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, como frisou o Deputado Chico Vigilante e como discutiram aqui, há pouco, o Deputado Bispo Renato Andrade, Deputado Delmasso, o Deputado Agaciel Maia. Que votássemos e preenchêssemos, satisfizêssemos o objetivo do projeto, que é extraordinário. Nós vamos ter chance em leis distritais de fixar uma sucessão de conceitos.

Então, com esta oportunidade, nós avançamos com a votação desse projeto hoje, *startups*, e abrimos um diálogo para fixação de conceitos. Eu queria fazer este apelo ao Deputado Wasny de Roure: que votássemos. Esse não é o término do debate. Que pudéssemos votar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Não sei se o Deputado Wasny de Roure absorveu a solicitação do nobre Deputado Chico Leite.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
16 05 2017		14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA		47

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero só deixar claro que tem o meu apoio, porém eu concordo com o Deputado Chico no sentido de que não podemos deixar. Esse é um setor que hoje mais emprega no Distrito Federal. É um setor de tecnologia. É um setor forte e a gente tem que proteger esse setor de outras pessoas que venham se instalar em Brasília. É um setor de suma importância para o Distrito Federal. Eu tenho lutado muito para que esse setor permaneça, que muitas empresas permaneçam em Brasília e que não vão embora daqui.

Eu acho que essa discussão é muito ampla, porém eu estou de acordo com o Deputado Chico Leite e com os demais colegas de dar apoio a essas empresas, essas microempresas aqui, embora achando que isso tenha que ser discutido um pouco mais.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Mantendo a concordância de Líderes, a nobre Deputada Liliane Roriz ratifica o seu posicionamento.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Decreto Legislativo nº 175, de 2016.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Acolho a solicitação de V.Exa. Solicito à assessoria que adote as devidas providências.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, essa matéria que iria ser encaminhada à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, mas, tendo em vista que houve amplo debate – eu acompanhei isso, o Deputado Bispo Renato Andrade fez toda a discussão, passou-me todas as informações – do ponto de vista da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, nós estamos preparados para votar. Inclusive, o Relator será o Deputado Chico Leite. Estou fazendo a designação do Deputado Chico Leite.

Então, nós temos oportunidade, temos *quorum*, e é uma matéria que ajuda as empresas do Distrito Federal. Eu sei que V.Exa. tem uma identidade muito grande com o setor produtivo, então, eu queria fazer esse apelo para nós votarmos, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeito, nobre Deputado Agaciel Maia. Os Líderes mantêm o seu posicionamento. Portanto, o projeto continua na Ordem do Dia.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	48	

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meu pedido é que a gente dê continuidade à votação. Que V.Exa. chame a CEOF para proferir o parecer e, logo em seguida, passe à votação, na CEOF e no Plenário, do referido projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeitamente, Deputado. Será esse o encaminhamento. Vamos dar continuidade.

Solicito ao Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, Deputado Bispo Renato Andrade, que designe relator para a matéria, pois V.Exa. não pode relatar já que a emenda é de autoria de V.Exa. Lembro que é preciso falar da subemenda da CCJ e da emenda de Plenário e que os pareceres das emendas foram aprovados na Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, designo o Deputado Chico Vigilante.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Solicito ao Relator, Deputado Chico Vigilante, que emita o parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo às emendas ao Projeto de Lei nº 1.564, de 2017, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a concessão de subvenção econômica para empresas e entidades de direito privado sem fins lucrativos sediadas no Distrito Federal e dá outras providências".

Sr. Presidente, sempre que vou proferir parecer a uma emenda, eu leio a emenda para todo mundo tomar conhecimento do que se trata e até mesmo porque isso está no Regimento.

Trata-se da Subemenda Supressiva nº 2, de 2017, da Comissão de Constituição e Justiça, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, à Emenda Substitutiva nº 1 ao Projeto de Lei nº 1.564, de 2017, que "dispõe sobre a concessão de subvenção econômica para empresas e entidades de direito privado sem fins lucrativos, sediadas no Distrito Federal e dá outras providências".

"Suprime-se do art. 1º, § 1º, o inciso I, renumerando os demais.

Justificação. A presente emenda tem por objetivo aperfeiçoar a proposição e evitar excessiva burocratização.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	49	

Sala das Sessões, Deputado Prof. Reginaldo Veras.”

Pela CDESCTMAT, eu acato a emenda.

Subemenda nº 3 da Comissão de Constituição e Justiça, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, à Emenda Substitutiva nº 1 ao Projeto de Lei nº 1.564, de 2017, que “dispõe sobre a concessão de subvenção econômica para empresas e entidades de direito privado sem fins lucrativos sediadas no Distrito Federal e dá outras providências”.

“Dê-se à emenda substitutiva a seguinte redação:

‘Art. 1º (...), com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para:

(...)

IV – Microempreendedor individual

§ 1º (...), deve ser precedida de aprovação formal do respectivo projeto pelo órgão concedente.’

Justificação. A presente emenda tem por objetivo aperfeiçoar a proposição e contemplar também os microempreendedores individuais.”

Acato a emenda.

Subemenda nº 4, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, à Emenda nº 1 Substitutiva apresentada ao Projeto de Lei nº 1.564, de 2017, que “dispõe sobre a concessão de subvenção econômica para empresas e entidades de direito privado sem fins lucrativos sediadas no Distrito Federal e dá outras providências”.

“Dê-se ao art. 1º, §2º, da emenda em epígrafe a seguinte redação:

‘§ 2º O Poder Executivo do Distrito Federal deve regulamentar os procedimentos para prestação de contas dos projetos de pesquisa e inovação apoiados nos termos desta lei.’

Acato-a também.

Portanto, estão acatadas as emendas, Sr. Presidente, no âmbito da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre Deputado Chico Vigilante.

Em discussão o parecer.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	50

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, esse projeto é um projeto aguardado há muitos anos. Eu lamento que a gente, no afã de votá-lo, precise caracterizá-lo para esse ou para aquele setor. Na realidade, esse projeto tem que ser dirigido integralmente para as entidades sem fins lucrativos.

Eu vou votar porque é um prejuízo político não adentrar, mas é um prejuízo porque nós estamos abrindo a porta para escândalos. Isso é uma questão de tempo. Entretanto nós precisamos assistir ao filme para que isso seja posteriormente enxergado por nós.

Lamento profundamente, de maneira açodada, fazer um debate de um projeto que tem uma envergadura e uma relevância como esse, reduzir meramente a uma questão do microempreendedor, do pequeno empresário. Não se trata disso. O recurso é destinado à pesquisa, que pode ser tanto experimental como teórica ou básica, como alguns preferem.

Então, eu acho que é deformar os recursos existentes da FAP – Fundação de Apoio à Pesquisa. É uma questão de tempo, mas o tempo muitas vezes nos ensina aquilo que hoje nós não enxergamos.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Robério Negreiros)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Continua em discussão.
(Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Agaciel Maia, que designe relator para o projeto e as emendas de plenário aprovadas na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e Comissão de Constituição e Justiça ou avoque a relatoria.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, designo o Deputado Chico Leite.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	51

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às emendas da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e à subemenda de Plenário ao Projeto de Lei nº 1.564, de 2017, que “dispõe sobre a concessão de subvenção econômica, para empresas e entidades de direito privado sem fins lucrativos, sediadas no Distrito Federal, e dá outras providências”.

Na ementa, o objetivo da FAP e de todos aqueles que protagonizam o processo já se mostra, Sr. Presidente: a ideia é abrir um diálogo com o setor e estimular as ações nessa área.

Nesse sentido, é que a Câmara Legislativa acolheu, pelas suas comissões, a exata finalidade.

Nós, no momento da discussão com o Deputado Wasny de Roure e com o Deputado Bispo Renato Andrade, propusemos que déssemos essa oportunidade ao diálogo, porque, em sede de outros projetos que ainda teremos aqui, nós podemos discutir mais conceitos.

Neste momento, o fundamental é o incentivo, o estímulo à abertura de um diálogo com um setor importante, que neste momento de crise tem sofrido, como todo o setor produtivo nacional e, em especial, o do Distrito Federal.

Não há, Deputado Agaciel Maia, impacto econômico porque há previsão na LOA – Lei Orçamentária Anual, de sorte que esse requisito nós também podemos superar.

Eu quero, Sr. Presidente, declarar que o projeto em debate é admissível, e posiciono-me pela aprovação do projeto com o substitutivo da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, com as duas subemendas da Comissão de Constituição e Justiça, da lavra do Deputado Prof. Reginaldo Veras, e com uma emenda de plenário, que é de redação, que fala sobre a prestação de contas.

Aliás, Sr. Presidente, essa emenda dá uma importância muito especial ao projeto. Ela diz, no § 2º: “O Poder Executivo do Distrito Federal deve regulamentar os procedimentos para a prestação de contas dos projetos de pesquisas e inovação apoiados nos termos desta Lei”. Isso deixa claro quais os objetivos e qual a preocupação que têm todos os protagonistas do sistema, nós Parlamentares, as comissões e o governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	52

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, designo a Deputada Celina Leão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Solicito à Relatora, Deputada Celina Leão, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à subemenda nº 4, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, apresentada à Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 1.564, de 2017, que “dispõe sobre a concessão de subvenção econômica para empresas e entidades de direito privado sem fins lucrativos sediadas no Distrito Federal, e dá outras providências”.

“Dê-se ao art. 1º, § 2º, da emenda em epígrafe a seguinte redação:

“§ 2º O Poder Executivo do Distrito Federal deve regulamentar os procedimentos para a prestação de contas dos projetos de pesquisas e inovação apoiados nos termos dessa Lei.”

No âmbito desta Comissão de Constituição e Justiça, voto pela admissibilidade da subemenda.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.564, de 2017.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou discutir rapidamente daqui só para ficar pontuada uma coisa, para ficar estampada no registro feito pelas taquígrafas e pelos taquígrafos que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	53	

estão aqui: eu e acredito que todos os Deputados estamos votando um projeto partindo do pressuposto de que todas as pessoas são honestas e de que ninguém vai fazer malandragem. Portanto, não é pelo nosso voto que vai advir escândalo desse projeto.

Estou deixando isso claro para depois não dizerem: "O Chico Vigilante votou num projeto que pode dar escândalo". Não. Não é a Câmara que gera escândalo. Estou só pontuando isso para que fique extremamente claro. Parto do princípio de que as pessoas que procuraram a gente, Deputado Bispo Renato Andrade, são honestas, são trabalhadoras, não têm a oportunidade de desenvolverem as suas pesquisas, e nós estamos dando essa oportunidade. Só estou pontuando isso para que fique absolutamente claro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não tenha dúvida, Deputado. É para isso que existem os órgãos fiscalizadores e o Código de Processo Penal. Aqueles que se desviarem da legalidade terão a mão da Justiça pesando sobre os seus ombros.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, falando sobre esse projeto, primeiro, é um avanço muito grande o incentivo que o Distrito Federal dá às *startups*.

Para deixar claro, *startup* é uma pequena empresa ou até mesmo um microempreendedor individual que tem uma boa ideia, uma excelente ideia, vai fazer sua pesquisa e apresentar projetos inovadores nesse novo mercado de tecnologia.

Eu sempre tenho defendido nesta Casa, Deputado Robério Negreiros, V.Exa. que é empresário, que o Distrito Federal é um celeiro de grandes ideias, é um celeiro que precisa ser mais incentivado, principalmente na área da Tecnologia da Informação. Eu acredito que uma das principais vocações da nossa cidade são as indústrias limpas, que são as indústrias de Tecnologia da Informação. Eu acredito que nós precisamos, sim, discutir nesta Casa a ampliação de atitudes como essa, esse tipo de incentivo.

Eu gostaria de parabenizar todas as *startups* que venceram o edital da FAP e que estão aguardando exatamente a aprovação deste projeto de lei para que possam colocar em andamento os seus projetos aprovados.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, faço coro com o que disse o Deputado Chico Vigilante e

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	54	

digo mais: nós apresentamos um substitutivo na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – eu, o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Chico Vigilante, a Deputada Celina Leão chegou logo em seguida – para melhorar o projeto. Ainda que um membro do governo tenha me chamado de burro, eu recebi, por outro lado, um elogio do Presidente da FAP e de outros colegas.

O projeto melhorou e melhorou muito, o nosso substitutivo melhorou muito o projeto do governo. A gente não está aqui votando a favor do governo, a favor de a ou de b, nós estamos votando a favor dessas pessoas que estavam esperando por isso há anos. Aqui não é questão de vaidade pessoal de a ou de b, temos de estar de olho naquilo que é bom para a sociedade, e esse projeto, do jeito que está hoje, é bom para a nossa comunidade, especialmente para o pessoal das *startups*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Quero parabenizar a postura dos Deputados da Comissão de Constituição e Justiça, que convocaram o secretário para que ele viesse aqui, se desculpasse e reconhecesse o seu erro, tanto com o Deputado Bispo Renato Andrade como com toda esta Casa. Ele foi extremamente infeliz, e a votação de hoje prova que ele estava errado.

Então, parabéns ao Deputado, parabéns aos nobres Parlamentares daquela comissão que fizeram com que aquele secretário respeitasse esta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, logicamente a Casa dá uma resposta. Isso é importante. O setor produtivo aqui no Distrito Federal, com essa crise, com essa falta de gestão do governo, está praticamente morrendo. Eu acho que com essas ideias podemos tentar trazer o desenvolvimento em diversas áreas e, como o próprio Deputado Delmasso falou, nessa área de Tecnologia da Informação. O que a cidade está precisando é justamente de geração de emprego e renda, que é o que está faltando, com mais de trezentos mil desempregados.

Deputado Wellington Luiz, tudo bem que o governo coloque esse projeto para que nós votemos. Mas espero que dessa vez seja resolvida a questão do edital que foi feito. Muitas pessoas tiveram custo, tiveram as indicações dos seus projetos de *startup* e depois disseram que eles não iriam ser levados a cabo. Eu tive a oportunidade, juntamente com o Deputado Cláudio Abrantes, de estar com três pessoas que estavam sendo atingidas nesse sentido.

Espero que esse projeto não seja apenas uma desculpa, no sentido de que a Casa faça uma resposta para poder resolver isso e de que não se inventem mais desculpas.

Parabenizo o Deputado Bispo Renato Andrade, como Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	55	

Turismo, que conduziu o processo. Esta Casa faz o papel plural e o mais importante que é aperfeiçoar os projetos de iniciativa do Executivo que venham.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu acho que uma Oposição é responsável quando ela tem a percepção do que está ruim e do que é positivo. Hoje, inclusive, fiz questão de falar sobre isso na Comissão de Constituição e Justiça.

Eu queria, inicialmente, parabenizar a mobilização que foi feita pelos jovens empresários que estão aqui e que estão acreditando nesse projeto e no governo. Quero fazer um agradecimento especial ao Pedro Ivo, que esteve conosco no gabinete e a todos vocês que estão aqui até agora acompanhando esta votação. Sabemos que a mobilização de vocês também foi muito importante para que esse projeto possa ser aprovado ainda hoje.

Mas é bom lembrarmos que todo desdobramento, como o Deputado Wellington Luiz colocou, é resultado do mal-estar que aconteceu entre o Secretário do Executivo e esta Casa. Acho que esta Casa hoje, Deputado Bispo Renato Andrade, se fez respeitada porque rapidamente o Secretário veio aqui, assumiu a responsabilidade, teve uma postura muito humilde, pediu desculpas. Esta Casa tem realmente de fazer do debate o grande entendimento. Acho que esta Casa mostrou a maturidade que tem e se colocou com a altivez em que ela precisa estar, como Parlamento, em que todos os Deputados...

Eu fiz essa defesa na Comissão de Constituição e Justiça, apesar de não ter sido eu que estava no dia na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, porque me senti atingida como qualquer um desses Deputados que estão naquela Comissão e que foram atingidos.

Agradeço também ao Secretário Parlamentar José Flávio, que, naquele momento, fez rapidamente o contato com o Secretário Thiago Jarjour. S.Exa. queria provocar uma convocação e, rapidamente, veio prestar os esclarecimentos. Pediu desculpas a esta Casa possibilitando o entendimento para que isso fosse votado hoje.

Acho que, neste debate, todos nós saímos maiores do que nós entramos. Esta Casa sai maior do que ela entrou; o Secretário sai maior do que entrou e, principalmente os agentes que estão aqui, na perspectiva de gerarem renda e receita para a nossa cidade. Acredito que todos saíram maiores do que entraram, então, parabéns a todos!

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	56	

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há um requerimento que já foi lido e incluído na Ordem do Dia como item extrapauta. É o Requerimento nº 2.707, de 2017, que “requer a tramitação, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.537, de 2017”.

Esse projeto altera a Lei nº 4.342, de 22 de junho de 2009, que institui o Plano de Cargos Carreiras e Remunerações dos servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal para autorizar a realização de curso de formação, exame psicotécnico e avaliação da vida pregressa, em processo seletivo da Câmara Legislativa. Isso serve justamente para que a carreira de Policial Legislativo esteja tipificada dentro da legalidade e dos parâmetros, permitindo que isso não atrapalhe a condução do concurso que é muito importante para esta Casa, porque desde 2003 não se abre concurso. Há uma deficiência no que se refere a quantitativo de pessoal aqui, nesta Casa.

Precisamos ter 16 Deputados presentes e tenho a preocupação de que *quorum* venha a cair, impossibilitando-nos de aprovar essa questão, que é muito importante para a Mesa Diretora.

Há um outro, que é o Projeto de Resolução da Mesa Diretora nº 35, de 2016, que “institui o Comitê de Tecnologia da Informação da Câmara Legislativa do Distrito Federal”.

O que seria isso? Informo aos nobres Parlamentares: isso já foi conduzido, na Mesa anterior, e é muito importante para podermos criar os parâmetros num setor tão carente e importante para os Parlamentares. Instituímos isso para que não haja qualquer problema de quantitativo e de demanda, fazendo também a adequação a uma instrução normativa federal do Ministério do Planejamento e Gestão, a que esta Casa ainda não se adequou. Isso também é muito importante, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Acolho as solicitações de V.Exa.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, manifesto-me apenas para corroborar com tudo o que já foi falado sobre essa temática da *startup*.

Na verdade, estamos diante de uma modernidade que agrega muito ao Distrito Federal de uma maneira geral, sobretudo jovens empreendedores que trazem uma maneira nova de comunicação, de empreendedorismo.

O que nós estamos trabalhando aqui, o que foi trabalhado tanto na CDESCTMAT como nas outras comissões foi a adequação desse projeto do governo a uma realidade que preserve, sobretudo, essas pessoas. Eu quero aqui elogiar o trabalho que foi realizado na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	57	

Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCTMAT, presidida pelo Deputado Bispo Renato Andrade. Inclusive, eu e o Deputado Chico Vigilante estávamos presentes lá na sessão. Houve um trabalho intenso de conversa, de participação dessas pessoas.

Portanto, nós temos um resultado que mostra que a Câmara, quando age com força, colocando também os seus pensamentos, o resultado é positivo. Não posso deixar de salientar aqui o episódio colocado pelo Secretário Thiago Jarjour, que, de pronto, se redimiou, conversou – isso são questões já superadas –; o trabalho realizado também no campo da tecnologia e da FAP – o professor Wellington está aqui desempenhando um trabalho.

Então todo esse conjunto de ação de pessoas voltado para esse interesse de solucionar o problema e de ter um horizonte que facilite as ações acaba com a aprovação desse projeto, que, eu tenho certeza de que, além de resolver o problema, vai nos dar a possibilidade de trabalhar fortemente esse segmento, que é importante para a economia, para o desenvolvimento e para a tecnologia do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o meu pronunciamento é só pelo amor ao debate.

Eu tenho um projeto, que é o Projeto de Lei nº 1.424, de 2017, que foi lido em 2 de fevereiro de 2017 – eu não esperava que o governo tomasse essa iniciativa –, que dispõe sobre a política distrital de estímulo, incentivo e promoção ao desenvolvimento local de *startups* no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências. Fico satisfeito em declarar como prejudicado, porque o importante é o resultado e se evita a questão do vício de iniciativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Consulto os Líderes se há acordo para votar os requerimentos e as moções em bloco pelo processo nominal.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	58	

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a V.Exa. que seja incluída na pauta também a Moção nº 663, de 2017, de minha autoria, para votação ainda nesta tarde, se possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Acato a solicitação de V.Exa. Solicito providências de nossa assessoria.

Havendo acordo, procederei à leitura dos próximos itens para votação em bloco.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Item nº 160:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 649, de 2017, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que "manifesta votos de louvor e parabeniza as pessoas abaixo especificadas, pelos relevantes serviços prestados à cidade de Sobradinho".

Item nº 161:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 650, de 2017, de autoria do Deputado Julio César, que "manifesta votos de louvor e parabeniza o Líder Comunitário Domício Silva do Carmo, pelo excelente trabalho desenvolvido em prol da comunidade de Samambaia".

Item nº 162:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 651, de 2017, de autoria do Deputado Julio César, que "hipoteca elogio a Gilberto Conceição do Amaral pelos excelentes serviços prestados à população do Distrito Federal".

Item nº 163:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 652, de 2017, de autoria do Deputado Julio César, que "hipoteca elogio a José Abel do Nascimento Dias pelos excelentes serviços prestados à população do Distrito Federal".

Item nº 164:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 653, de 2017, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que "parabeniza e manifesta votos de louvor às

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	59

peçoas que especifica, pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal, na ocasião da sessão solene em comemoração ao Dia do Defensor Público do Distrito Federal”.

Item nº 165:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 654, de 2017, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “parabeniza e manifesta votos de louvor às pessoas que especifica, pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal, na ocasião da sessão solene em homenagem aos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do Distrito Federal”.

Item nº 166:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 656, de 2017, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que “manifesta votos de congratulações pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal na inclusão e defesa das pessoas com deficiência, às pessoas e instituições que especifica”.

Item nº 167:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 657, de 2017, de autoria do Deputado Celina Leão e Telma Rufino, que “manifesta repúdio contra as agressões e humilhações sofridas pelas mulheres no Distrito Federal e em todo Brasil”.

Item nº 168:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 658, de 2017, de autoria do Deputado Delmasso, que “manifesta votos de louvor e parabeniza as lideranças comunitárias, treinadores de escolas de futebol, bispos, pastores, ex-administradores regionais pelos relevantes serviços prestados à Região Administrativa do Guará - RA X”.

Item nº 169:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 659, de 2017, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que “manifesta votos de louvor e regozijo a cada um dos pioneiros na Aviação de Segurança Pública do Distrito Federal, relacionados em anexo, pelos relevantes serviços prestados a toda a população do Distrito Federal”.

Item nº 170:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.686 de 2017, de autoria do Deputado Delmasso, que “requer a realização de audiência pública no dia 16 de maio de 2017, às 10 horas, na Administração Regional do Paranoá, para discutir sobre as ações voltadas para a revitalização da Avenida Comercial do Paranoá - Região Administrativa do Paranoá”.

Item nº 171:

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	60

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.691, de 2017, de autoria do Deputado Joe Valle, que "requer a realização de Audiência Pública no dia 23 de maio do corrente ano para debater sobre o Museu da Educação do Distrito Federal".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 655, de 2017, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que "manifesta votos de louvor e parabeniza os vigilantes e atletas especificados abaixo pelos serviços prestados e excelentes desempenhos alcançados nas competições de octógonos".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 661, de 2017, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que "manifesta votos de louvor pelos relevantes serviços prestados, pelos profissionais que especifica à comunidade do Distrito Federal, na homenagem em comemoração ao Dia do Contabilista".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 662, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "hipoteca elogio ao CBPM Heitor Theodoro da Silva pelo ato de bravura realizado na Região Administrativa de Samambaia, no Distrito Federal".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 663, de 2017, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que "parabeniza e manifesta votos de louvor às pessoas que especifica, pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal, na ocasião da Sessão Solene em homenagem aos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do Distrito Federal".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 664, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de Louvor e parabeniza Mestres, Professores e atletas de Karate e Kickboxing do Distrito Federal que colecionam histórias de sucesso no Brasil e no mundo".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 665, de 2017, de autoria da Deputada Celina Leão, que "manifesta votos de Louvor e parabeniza os servidores e pessoas que dedicam suas atividades em prol do trânsito seguro".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 666, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "manifesta votos de louvor e parabeniza Mestres,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	61

Professores e atletas de do Karate do Distrito Federal que colecionam histórias de sucesso”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 667, de 2017, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “solicita apoio ao Congresso Nacional por intermédio do seu Presidente Senador Eunício Lopes Oliveira, a apresentação de emenda constitucional convocando uma Assembleia Nacional”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.707, de 2017, de autoria da Mesa Diretora, que “requer a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei nº 1.537, de 2017”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.708, de 2017, de autoria da Deputada Telma Rufino, que “requer a realização de Audiência Pública para debater sobre o PLC 102/2017, que estende para o Lote 4.250 da Avenida das Araucárias, na Região Administrativa de Águas Claras - RA XX, a categoria que especifica, e dá outras providências.”

Em discussão as moções e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como já foi votado o Projeto de Lei nº 564, das *startups*, em primeiro turno, peço a gentileza de V.Exa., com esse espírito que V.Exa. tem, da grandeza e da magnitude da Presidência desta Casa, que possa também ser incluída na extraordinária a pauta para votarmos em segundo turno ainda na noite de hoje. V.Exa. vai engrandecer muito mais o seu perfil de grande Presidente desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – V.Exa. está parecendo o Rolando Lero, mas é por uma causa nobre. E como o pedido de V.Exa. é mais nobre ainda, por isso acolho a solicitação de V.Exa. Tão logo sejam votadas as moções, Deputado, nós iremos incluí-las na votação.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	62

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria fazer uma pergunta a V.Exa., porque ontem no Colégio de Líderes, salvo melhor juízo, foi comentado que votaríamos também a questão dos catadores. Já votou?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Sim, já votou.

DEPUTADO JULIO CESAR – Em segundo turno?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Conheço muito bem o senhor. O senhor é muito ligeiro no gatilho. Ainda não votamos em segundo turno.

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

DEPUTADA TELMA RUFINO – Incluo ainda como item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 660, de 2017, de autoria do Deputado Juarezão, que "manifesta votos de louvor e homenagem ao Policial Militar do Distrito Federal, Cabo Heitor Theodoro da Silva, pelo seu ato profissional de coragem praticado na madrugada da última quarta-feira, dia 10 de maio de 2017, salvando vítimas de incêndio em Samambaia".

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando as moções e os requerimentos; os que votarem "não" estarão rejeitando-os.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017									
								DATA: 16/05/2017	
MOÇÕES Nº 649/2017; 650/2017; 651/2017; 652/2017; 653/2017; 654/2017; 656/2017; 657/2017; 658/2017; 659/2017; 655/2017; 661/2017; 662/2017; 663/2017; 664/2017; 665/2017; 666/2017; 667/2017; 660/2017									
REQUER Nº 2.686/2017; 2.691/2017; 2.707/2017; 2.708/2017									
AUTORIA: VÁRIOS DEPUTADOS									
TURNO ÚNICO									
QTD.	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.	
1	AGACIEL MAIA	PR	1						
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1						
3	CELINA LEÃO	PPS	1						
4	CHICO LEITE	REDE	1						
5	CHICO VIGILANTE	PT	1						
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1						
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1						
8	DELMASSO	PODEMOS	1						
9	JUAREZÃO	PSB				1			
10	JULIO CESAR	PRB	1						
11	LILIANE RORIZ	PTB				1			
12	LIRA	PHS				1			
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1						
14	PROF. ISRAEL	PV	1						
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1						
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB				1			
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS				1			
18	RICARDO VALE	PT	1						
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB	1						
20	SANDRA FARAÍ	SD	1						
21	TELMA RUFINO	PROS	1						
22	WASNY DE ROURE	PT				1			
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1						
24	JOE VALLE	PDT				1			
RESULTADO			17	0	0	7	0	24	
RESULTADO DA VOTAÇÃO									
APROVADOS									
17	VOTOS SIM								
0	VOTOS NÃO								
0	ABSTENÇÕES								
7	AUSÊNCIAS								
0	OBSTRUÇÕES								
17	QUÓRUM VOTANTE								

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 05 2017	14h58min.	42ª SESSÃO ORDINARIA	63

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

As moções e os requerimentos estão aprovados.

As matérias seguem a tramitação regimental.

Convoco as Sras. e Srs. Deputados para a sessão extraordinária com início imediato após esta sessão ordinária para discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 1.459, de 2017, de autoria do Poder Executivo, que "cria o Programa de Compensação Financeira Temporária aos catadores de matérias recicláveis que exerçam atividades no Aterro do Jóquei"; do Projeto de Lei Complementar nº 81, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "define parâmetros de uso e ocupação do solo para o Lote N da QI 07 (atual QI 21) do Setor de Habitações Individuais Sul – SHIS, da Região Administrativa do Lago Sul – RA XVI"; do Projeto de Lei nº 1.402, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a Carreira Socioeducativa, criada pela Lei nº 5.351, de 4 de junho de 2014, alterando a nomenclatura do Cargo de Atendente de Reintegração Socioeducativa para Agente Socioeducativo"; do Projeto de Lei nº 1.564, de 2017, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a concessão de subvenção econômica para empresas e entidades de direito privado sem fins lucrativos, sediadas no Distrito Federal, e dá outras providências" e demais itens constantes na Ordem do Dia da sessão ordinária de hoje.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h27min.)